



Relatório de
Sustentabilidade
2017

MRV



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2017

04
SOBRE O RELATÓRIO
06
Matriz de Materialidade
07
Temas materiais
08
Correlação com os ODS

10
MENSAGEM
DOS PRESIDENTES

14
ÉTICA, TRANSPARÊNCIA
E INTEGRIDADE NOS
NEGÓCIOS

16
PERFIL
17
Negócio, Missão,
visão e valores
18
Abrangência
20
Destaques 2017
22
Reconhecimento

26
ESTRATÉGIA E GESTÃO
27
Sustentabilidade

28
GOVERNANÇA
CORPORATIVA
28
Compromissos
30
Estrutura de governança
31
Relacionamento
com investidores
32
Relacionamento
com o Poder Público

34
TRABALHO DECENTE
E DIREITOS HUMANOS
NA CADEIA DE VALOR

36

Gestão de pessoas
39 Desenvolvimento
e capacitação
40 Segurança, saúde
e bem-estar

42

Instituto MRV

48

QUALIDADE
E SOLUÇÕES
AMBIENTAIS DOS
EMPRESARIOS

50

Inovação

52

Desempenho operacional

54

Resultados econômico-
financeiros

57

Benefícios comunitários

58

Benefícios ambientais

59 Redução e otimização
de consumo
de materiais

60 Geração e gestão
de resíduos

61 Gestão de
recursos hídricos

61 Consumo de energia

61 Emissões de GEE

64

RELACIONAMENTO
E SATISFAÇÃO DOS
CLIENTES

66

Clientes

67

Canais de atendimento

68

Conveniências

68

Experiência do cliente

70

GESTÃO DE
FORNECEDORES

72

Cadeia de fornecedores

75

Processos sustentáveis

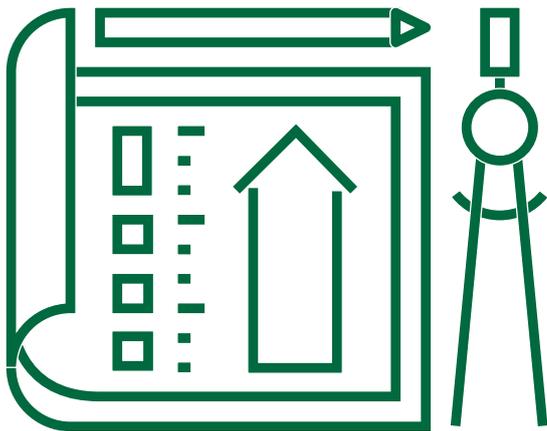


76

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO DA GRI

86

EXPEDIENTE



SOBRE O RELATÓRIO

As diretrizes da GRI pautam o conteúdo deste documento

Pelo sétimo ano consecutivo, a MRV publica seu relatório de sustentabilidade para apresentar a todos os *stakeholders* os resultados, as conquistas e os desafios nas dimensões econômico-financeira, social e ambiental. Este documento, referente ao desempenho de 2017, está estruturado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) em seu mais recente modelo, Standards; e, em relação ao publicado anteriormente, em junho de 2017, não inclui reformulações de informações nem alterações em escopo e limites. **102-48 | 102-49 | 102-50 | 102-51 | 102-52 | 102-54**

Seu conteúdo refere-se às operações da empresa no Brasil e, quando indicado, também reporta dados consolidados da Prime e MRL Engenharia (a Log Commercial Properties, empresa do Grupo MRV, divulga suas informações em documento próprio). Ele não foi submetido à verificação externa. A definição se deu com base em processo de revisão da Matriz de Materialidade que resultou na apuração de dez temas relevantes, agrupados em cinco grandes blocos: Ética, transparência e integridade nos negócios; Trabalho decente e direitos humanos na cadeia de valor; Qualidade e soluções ambientais dos empreendimentos; Relacionamento e satisfação dos clientes; e Gestão de fornecedores. **102-45 | 102-56**

Para encaminhar comentários e dúvidas a respeito do documento, a MRV coloca à disposição os seguintes canais:

Site: www.mrv.com.br

E-mail: comunicacao@mrv.com.br

Telefone: (31) 3615-7100 **102-53**



MATRIZ DE MATERIALIDADE 102-46 | 103-1 | 102-42 | 102-43

O processo de revisão da materialidade, em 2017, incluiu análise de fontes secundárias e consultas primárias a *stakeholders*. As fontes secundárias estudadas foram documentos internos que refletem os direcionamentos para questões de sustentabilidade na companhia, como Relatório de Sustentabilidade 2016, temas materiais 2015 e Políticas de Gestão de Riscos, Mudanças Climáticas, Sustentabilidade e Relacionamento com Fornecedores, além de pesquisa com clientes. Na mesma etapa, foi também realizada análise de estudos setoriais, que busca identificar temas prioritários, tendências e o contexto de sustentabilidade no segmento de atuação, além de um *benchmarking* setorial que identificou os principais temas de sustentabilidade abordados nos relatórios mais recentes disponibilizados por três outras empresas.

Já as fontes primárias consultadas foram nove lideranças da MRV, entrevistadas na sede da companhia, em Belo Horizonte (MG); e dez *stakeholders* prioritários, entrevistados a distância, nas categorias: fornecedores, acionistas, associações setoriais, provedores de capital, ONGs e clientes. Além disso, em outubro de 2017 foi colocado à disposição um questionário on-line no site da MRV/ Sustentabilidade e nas redes sociais LinkedIn e

Facebook. O objetivo foi detectar e priorizar temas de sustentabilidade com base na participação e no envolvimento de diversas categorias de *stakeholders*. Foi fornecida uma lista prévia dos temas identificados com base nas entrevistas internas, análise de documentos e materialidade anterior. O questionário recebeu 118 interações, das quais 52 continham respostas completas – que foram consideradas como *input* para a análise da materialidade. 102-46 | 103-1

Resultado do processo, três temas materiais de 2015 foram desconsiderados: Saúde e bem-estar do usuário, que a empresa entende estar inserido no contexto do relacionamento com o cliente; Impacto e investimentos para a vizinhança dos empreendimentos, considerados importantes para o planejamento e a construção; e Treinamento e formação de trabalhadores, mencionado em poucas respostas. Já outros dois temas foram inseridos na revisão: Ética, transparência e integridade nos negócios; e Consumo de energia. 102-49

Com essas alterações, foram apurados os seguintes temas materiais, correlacionados com os aspectos e indicadores GRI, como mostra a segunda imagem, e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS (terceira imagem).

TEMAS MATERIAIS 102-15 | 102-44 | 102-47 | 103-1

| | | | |
|-----------|--------------|--|---|
| AMBIENTAL | TEMAS | <p>Geração e gestão de resíduos*</p> <p>● ●</p> <p>Geração de recursos hídricos</p> <p>● ● ●</p> <p>Redução e otimização do consumo de materiais</p> <p>● ●</p> <p>Consumo de energia</p> <p>● ●</p> | <p>Qualidade e soluções ambientais dos empreendimentos</p> <p>417 – Marketing e rotulagem</p> <p>417-1 – Requisitos para informação e rotulagem de produtos e serviços</p> <p>G4-CRE8 – Tipo e número de certificação de sustentabilidade, classificação e rotulagem de esquemas para construção nova, gerenciamento, ocupação e reabilitação</p> |
|-----------|--------------|--|---|

* O tema de maior destaque foi "Geração e Gestão de Resíduos", que foi priorizado por mais de 70% das fontes de consulta em ambos os eixos analisados.

| | | | |
|-------------|--------------|--|--|
| TRANSVERSAL | TEMAS | <p>Ética, transparência e integridade nos negócios</p> <p>● ● ● ● ●</p> <p>Gestão de fornecedores</p> <p>●</p> <p>Qualidade e soluções ambientais dos empreendimentos</p> <p>● ●</p> | <p>Gestão de fornecedores</p> <p>204 – Práticas de compras</p> <p>204-1 – Proporção de gastos com fornecedores locais</p> <p>308 – Avaliação ambiental de fornecedores</p> <p>308-1 – Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais</p> <p>308-2 – Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecimento e ações tomadas</p> <p>414 – Avaliação social de fornecedores</p> <p>414-1 – Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais</p> <p>414-2 – Impactos sociais negativos na cadeia de fornecimento e ações tomadas</p> |
|-------------|--------------|--|--|

| | | | |
|--------|--------------|---|---|
| SOCIAL | TEMAS | <p>Trabalho decente e direitos humanos na cadeia de valor</p> <p>● ●</p> <p>Relacionamento e satisfação dos clientes</p> <p>● ●</p> | <p>Ética, transparência e integridade nos negócios</p> <p>Itens de divulgação geral, ética e integridade</p> <p>102-16 – Valores, princípios, padrões e normas de comportamento</p> <p>102-17 – Mecanismos para aconselhamento e preocupações sobre ética</p> <p>205 – Anticorrupção</p> <p>205-1 – Operações avaliadas para riscos relacionados à corrupção</p> <p>205-2 – Comunicação e treinamentos sobre políticas anticorrupção e procedimentos</p> <p>205-3 – Casos confirmados de corrupção e ações tomadas</p> |
|--------|--------------|---|---|

Públicos Impactados

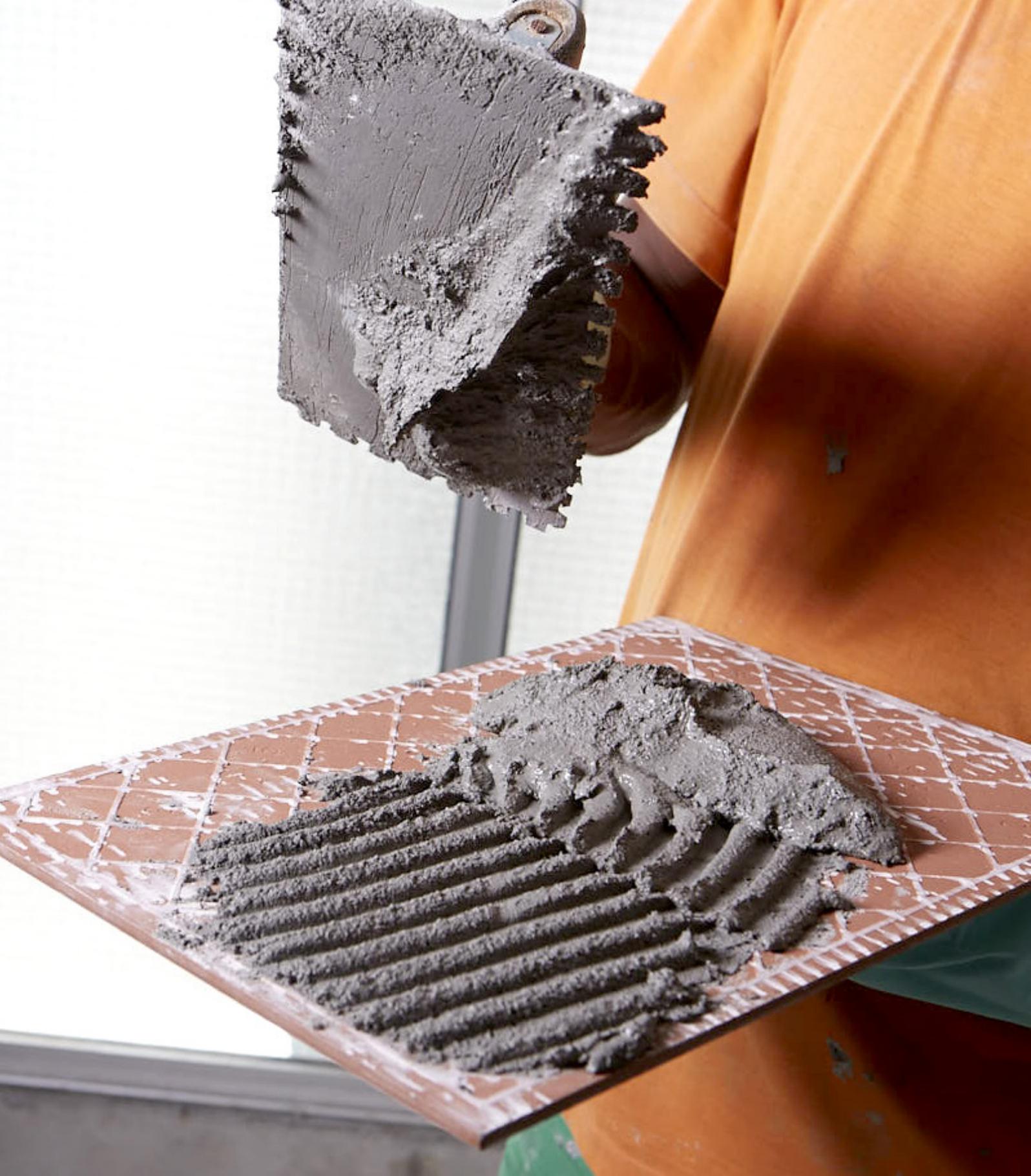
- Fornecedores
 ● Comunidades vizinhas às obras
 ● Clientes
 ● Acionistas
 ● Investidores
 ● Colaboradores
 ● Empregados

CORRELAÇÃO COM OS ODS

| | | |
|--|---|--|
| <p>1. Erradicação da pobreza</p> | <p>7. Energia limpa e acessível</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade e soluções ambientais dos empreendimentos • Consumo de energia | <p>13. Ação contra a mudança global do clima</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consumo de energia |
| <p>2. Fome zero e agricultura sustentável</p> | <p>8. Trabalho decente e crescimento econômico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho decente e direitos humanos na cadeia de valor • Gestão de fornecedores | <p>14. Vida na água</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão de recursos hídricos • Geração e gestão de resíduos |
| <p>3. Saúde e bem-estar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho decente e direitos humanos na cadeia de valor | <p>9. Indústria, inovação e infraestrutura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Redução e otimização do consumo de materiais • Qualidade e soluções ambientais dos empreendimentos | <p>15. Vida terrestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão de recursos hídricos • Geração e gestão de resíduos |
| <p>4. Educação e qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho decente e direitos humanos na cadeia de valor | <p>10. Redução das desigualdades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho decente e direitos humanos na cadeia de valor • Ética, transparência e integridade nos negócios | <p>16. Paz, justiça e instituições eficazes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho decente e direitos humanos na cadeia de valor • Relacionamento e satisfação dos clientes • Ética, transparência e integridade nos negócios |
| <p>5. Igualdade de gênero</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho decente e direitos humanos na cadeia de valor • Ética, transparência e integridade nos negócios | <p>11. Cidades e comunidades sustentáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> • Redução e otimização do consumo de materiais • Gestão de recursos hídricos • Geração e gestão de resíduos • Relacionamento e satisfação dos clientes • Qualidade e soluções ambientais dos empreendimentos | <p>17. Parcerias e meios de implementação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Redução e otimização do consumo de materiais • Gestão de recursos hídricos • Geração e gestão de resíduos • Trabalho decente e direitos humanos na cadeia de valor • Qualidade e soluções ambientais dos empreendimentos • Gestão de fornecedores • Ética, transparência e integridade nos negócios • Consumo de energia |
| <p>6. Água potável e saneamento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão de recursos hídricos • Qualidade e soluções ambientais dos empreendimentos | <p>12. Consumo e produção responsáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> • Redução e otimização do consumo de materiais • Geração e gestão de resíduos • Gestão de fornecedores | |

✓ mrv tem potencial de influência indireta

✓ mrv tem potencial de influência direta





MENSAGEM DOS PRESIDENTES 102-14

Nosso sucesso se deve à atuação focada na sustentabilidade

Em um ano desafiador, que teve forte impacto no mercado da construção civil, tivemos na MRV muito sucesso. Isso se deve principalmente à carência por imóveis no Brasil, em especial para a população de baixa renda – nosso público –, que tem demanda muito superior à oferta. E porque nossa estratégia de atuação é trabalhar com imóveis econômicos financiados prioritariamente pelo Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), que concede financiamento a essa parcela de brasileiros a custos equilibrados, com taxas iniciais de 5% ao ano.

Temos uma atuação diferenciada com forte investimento na sustentabilidade, que permeia as nossas áreas e operações há bastante tempo e hoje está inserida em todas as nossas práticas. Exemplos que atestam a adoção das mais avançadas práticas sustentáveis e de governança na nossa empresa são a presença, pelo segundo ano consecutivo, na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e por sermos signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). Investimos na melhoria constante na vizinhança das nossas obras como forma de garantir mais qualidade de vida e conforto para os moradores das cidades onde temos negócios. Com esse investimento em infraestrutura, temos o intuito de transformar as regiões próximas de nossos empreendimentos em ilhas de excelência quando o assunto é urbanização e qualidade de vida para a população.

A inovação é outro aspecto fundamental para permanecermos um passo à frente em um setor tradicionalmente conservador. Estamos nos consolidando como uma empresa inovadora. Investimos cada vez mais em inovação de forma

10

estratégica. Nos últimos anos temos designado aproximadamente 1% da nossa receita líquida em pesquisa e desenvolvimento, e a tendência para os próximos anos é de mantermos, no mínimo, o mesmo nível de investimento.

Ao planejarmos os empreendimentos, buscamos considerar todas as dimensões da sustentabilidade: a econômica, a social e a ambiental. Com a implantação de energia solar fotovoltaica, contribuímos para a diminuição das contas de energia elétrica dos nossos clientes na medida em que facilitamos o acesso à tecnologia e despertamos em todos os nossos clientes o orgulho de ter adquirido um imóvel que se posiciona na vanguarda de ações ambientais, com a geração de energia de forma sustentável.

Atuamos dessa forma para garantir a perenidade da nossa empresa, enfrentando todos os desafios de um ciclo de negócios de dez anos, que inicia com a busca e a aquisição de terreno; passa por aprovação do projeto, construção e entrega; e inclui mais cinco anos de garantia aos clientes. Nesse período, temos de alinhar vivências, mudanças e objetivos de vida dos futuros moradores de maneira que, no fim, se sintam satisfeitos com a concretização do sonho da casa própria.

Somos movidos por propósito. Iniciamos há cerca de quatro anos um movimento de envolvimento do nosso time que hoje está refletido no engajamento e na motivação da equipe. Conseguimos atrair e reter os melhores talentos para que eles tenham uma carreira dedicada, desafiadora e feliz. Participamos sustentavelmente do progresso de melhoria das cidades onde estamos a fim de contribuir para melhorar a sociedade.

Internamente, é cada vez maior o número de profissionais que atuam como voluntários nas ações sociais promovidas pelo Instituto MRV. Em três anos de existência, o Instituto já conta com números grandiosos: são mais de 1.900 voluntários trabalhando no programa e 219 mil crianças e adolescentes impactados.

Priorizamos nossos clientes, afinal, um em cada 200 brasileiros mora em um imóvel construído por nós, o que significa cerca de 1 milhão de pessoas avaliando-nos, para as quais temos de entregar o melhor produto possível e benefícios que não encontrarão em nenhuma outra companhia. O processo de compra de um imóvel é complexo e temos de estar preparados para entender o cliente, que ficará muitos anos conosco, em diferentes etapas. Muitas vezes, ele assume o maior compromisso financeiro de sua vida – razão pela qual temos de ouvi-lo sempre e dar mais atenção às suas necessidades e anseios.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Anunciamos ao mercado, no fim de 2017, nosso plano de investir R\$ 50 bilhões na construção de imóveis econômicos em todo o País até 2028. Esse volume mostra a relevância não apenas dos nossos negócios, mas do setor da construção civil, que é um imenso gerador de emprego e arrecadador de tributos.

Mantemos esse otimismo principalmente por contarmos com um time de colaboradores engajados e apaixonados, que se identificam com nossos valores. Eles formam o que chamamos de “time de sangue verde” e são tratados com respeito às suas habilidades, diferenças, competências, virtudes e dificuldades. O grau de comprometimento é o mais importante. Até porque ele garante que, quando não estivermos mais aqui, tudo o que estamos construindo hoje terá continuidade e se manterá em benefício da sociedade.

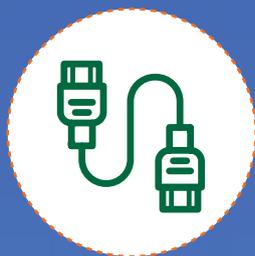
Eduardo Fischer
Co-Presidente

Rafael Menin
Co-Presidente

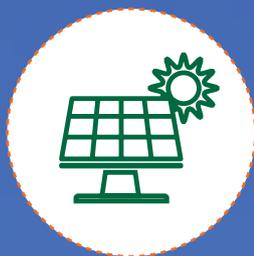


**WI-FI NAS ÁREAS
COMUNS**





**TOMADAS COM
ENTRADA USB**



**GERAÇÃO
DE ENERGIA
FOTOVOLTAICA**



**BICICLETAS E
BICICLETÁRIOS**



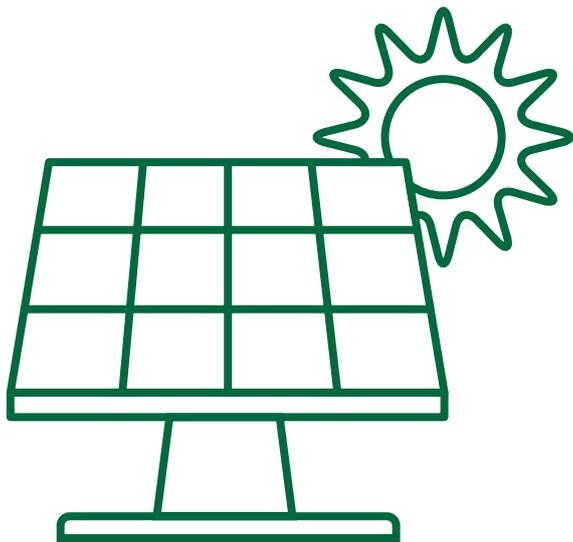
**COLETA
SELETIVA PARA
MORADORES**



Ética,
transparência
e integridade
nos negócios







PERFIL

No ano, recorde histórico de vendas

Há 38 anos no mercado imobiliário, a MRV Engenharia e Participações S.A. (MRV) é a maior construtora residencial da América Latina e, no Brasil, lidera o segmento de imóveis econômicos, além de ser a única a comercializar unidades em mais de 150 cidades de 21 estados e no Distrito Federal. **102-1 | 102-2 | 102-6**

De capital aberto, suas ações estão distribuídas de acordo com a seguinte composição: 33,6% Rubens Menin Teixeira de Souza; 0,6% tesouraria; 58,6% outros acionistas; 5,1% Prudention Plc; e 2,1% Conselho de Administração e Diretoria. A empresa integra o segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, a bolsa de valores de São Paulo, sob o código MRVE3, que atesta seu compromisso com a adoção das mais avançadas práticas de governança corporativa. Também **compõe a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)** da mesma organização há dois anos e negocia American Depositary Receipts (ADRs) no OTC PINK do Mercado de Balcão (código MRVNY). É também **signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e mantém iniciativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).** **102-5**

A companhia, sediada na capital mineira, Belo Horizonte, tem se notabilizado pela adoção de soluções sustentáveis em suas construções, em especial a energia solar fotovoltaica em grande escala. É ainda autora dos selos MRV + Verde, de certificação de empreendimentos que atendam a 17 recomendações relacionadas a práticas sustentáveis, e Obra Verde MRV, específico para canteiros de obras que cumprem dez critérios no mesmo sentido, como gestão de resíduos, utilização de madeira certificada, reaproveitamento de água e adoção prioritária de iluminação natural. Ambos os selos têm a chancela da Bureau Veritas Certification (BVQI). **102-3**

Ao fim de 2017, com 14.273 colaboradores diretos e outros 8.048 trabalhadores terceiros, a companhia registrou recorde histórico de vendas, mais de 40 mil unidades, e receita operacional líquida de R\$ 4.760 milhões, o que significa crescimentos de 19% e 12%, respectivamente, em relação ao ano anterior. **102-7**

Negócio

**INCORPORAÇÃO,
CONSTRUÇÃO
E VENDA DE UNIDADES
HABITACIONAIS.**

Missão

**CONCRETIZAR O SONHO DA CASA
PRÓPRIA, OFERECENDO IMÓVEIS
COM A MELHOR RELAÇÃO CUSTO/
BENEFÍCIO PARA O CLIENTE.**

Visão

**SER A MELHOR EMPRESA DE
INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO
E VENDA DE EMPREENDIMENTOS
ECONÔMICOS DO BRASIL.**

Valores 102-16

- ÉTICA E TRANSPARÊNCIA
- PENSAR COMO O CLIENTE
- GERAÇÃO DE VALOR PARA O AÇIONISTA
- TIME COMPROMETIDO
- DIVIDIR O SUCESSO
- SUSTENTABILIDADE

Abrangência 102-4 | 102-6



Norte

Amazonas – Manaus

Tocantins – Palmas

Nordeste

Alagoas – Maceió

Bahia – Camaçari, Feira de Santana, Lauro de Freitas, Salvador e Vitória da Conquista

Ceará – Eusébio, Fortaleza e Maracanaú

Maranhão – São José do Ribamar e São Luís

Sergipe – Aracaju e Barra dos Coqueiros

Piauí – Teresina

Pernambuco – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista e Recife

Paraíba – Cabedelo, Campina Grande e João Pessoa

Rio Grande do Norte – Natal e Parnamirim

Sul

Paraná – Arapongas, Araucária, Cambé, Campo Largo, Colombo, Curitiba, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, São José dos Pinhais e Sarandi

Rio Grande do Sul – Canoas, Caxias do Sul, Gravataí, Novo Hamburgo, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Viamão

Santa Catarina – Blumenau, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Palhoça e São José

Sudeste

Espírito Santo – Cariacica, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória

Minas Gerais – Belo Horizonte, Betim, Contagem, Governador Valadares, Juiz de Fora, Lagoa Santa, Montes Claros, Nova Lima, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Sete Lagoas, Uberaba, Uberlândia e Vespasiano

São Paulo – Americana, Aparecida, Araçatuba, Araraquara, Araras, Barretos, Bauru, Birigui, Botucatu, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Catanduva, Cotia, Ferraz de Vasconcelos, Franca, Guarulhos, Hortolândia, Indaiatuba, Itapevi, Itaquaquecetuba, Itatiba, Itu, Jacareí, Jundiaí, Limeira, Marília, Mauá, Mirassol, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Osasco, Ourinhos, Paulínia, Pindamonhangaba, Piracicaba, Poá, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Salto, Santa Bárbara D'Oeste, Santo André, São Bernardo do Campo, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sertãozinho, Sorocaba, Sumaré, Suzano, Tatuí, Taubaté e Votorantim

Rio de Janeiro – Belford Roxo, Campos dos Goytacazes, Duque de Caxias, Itaboraí, Macaé, Niterói, Resende, Rio das Ostras, Rio de Janeiro, São Gonçalo e Volta Redonda

Centro-Oeste

Distrito Federal – Águas Claras, Ceilândia, Gama, Planaltina, Santa Maria e Taguatinga

Goiás – Anápolis, Aparecida de Goiânia, Goiânia e Valparaíso de Goiás

Mato Grosso – Cuiabá e Várzea Grande

Mato Grosso do Sul – Campo Grande

Destaques 2017 102-7

INTEGRANTE DO ISE DA BOLSA
DE VALORES DE SÃO PAULO (B3)



INVESTIMENTO DE
R\$ 5.646.923,18 EM AÇÕES
CONDUZIDAS PELO INSTITUTO MRV



INVESTIMENTO DE
R\$ 223.360.660,00 EM OBRAS
DE INFRAESTRUTURA NOS BAIRROS E
MUNICÍPIOS ONDE OS EMPREENDIMENTOS
ESTÃO PRESENTES



LANÇAMENTO DE MAIS DE
17 MIL UNIDADES COM
ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA



ANÚNCIO DE INVESTIMENTO DE
R\$ 50 BILHÕES
NA CONSTRUÇÃO DE IMÓVEIS
ECONÔMICOS ATÉ 2028



CONCLUSÃO DE
38.140 UNIDADES
HABITACIONAIS



MAIS DE
300 MIL CLIENTES
EM TODO O BRASIL

| MRV em números | 2015 | 2016 | 2017 |
|----------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Número de empregados | 16.550 | 14.673 | 14.273 |
| Receita líquida (R\$ milhões) | 4.763 | 4.249 | 4.760 |
| Ebitda (R\$ milhões) | 669 | 637 | 892 |
| Margem Ebitda (%) | 14 | 15 | 19 |
| Lucro líquido (R\$ milhões) | 548 | 557 | 653 |
| Impostos pagos (R\$ milhões) | 397 | 384 | 408 |
| Índice de endividamento (%) | 10,4 | 5,4 | 6,5 |
| Valor adicionado (R\$ milhões) | 2.072 | 1.902 | 2.140 |
| Vendas contratadas (R\$ milhões) | 5.497 | 5.259 | 6.055 |
| Vendas contratadas (unidades) | 35.782 | 34.082 | 40.512 |
| Lançamentos (R\$ milhões) | 4.705 | 3.987 | 5.627 |
| Lançamentos (unidades) | 31.871 | 26.366 | 37.155 |
| Unidades concluídas | 37.540 | 37.459 | 38.140 |
| Obras em andamento | 223 | 214 | 206 |

Reconhecimento

Em 2017, a MRV foi contemplada com prêmios e títulos que atestam suas boas práticas em todas as dimensões da sustentabilidade.

Prêmio PINI Melhores da Construção | Primeiro lugar na premiação da PINI, empresa que atua no mercado de construção civil com foco no desenvolvimento de softwares, educação e publicações, que acompanha o desempenho técnico e as demandas de toda a cadeia produtiva do setor.

Marcas Mais | Primeira colocada em sua categoria, em todas as regiões do país no *ranking* organizado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*.

Marcas Ícones | A MRV figurou entre as marcas mais lembradas pelos consumidores do Espírito Santo e foi incluída na revista *Marcas Ícones*, do jornal *Folha Vitória*.

Mais Valor Produzido (MVP) | Ranking da revista *Consumidor Moderno*, que posicionou a empresa na liderança entre as que mais geram valor no segmento de Engenharia e Construção.

Ranking ITC | No *ranking* das 100 Maiores Construtoras do Brasil, organizado pela ITC, especializada no desenvolvimento de soluções de engenharia e tecnologia para diversos mercados, a MRV ficou na primeira colocação.

Melhores e Maiores Exame | O *ranking* da revista *Exame* posicionou a MRV na primeira colocação entre as empresas que mais cresceram no Brasil nos últimos cinco anos.

Prêmio Nacional de Inovação | Iniciativa da Mobilização Empresarial da Inovação (MEI), Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Sebrae, reconheceu a MRV como a empresa mais inovadora do setor industrial.

Prêmio Época 360° |

A construtora obteve o primeiro lugar na categoria Capacidade de Inovar, no setor da Construção Civil, no reconhecimento da revista *Época*.

Prêmio Top

Imobiliário | Sagrou-se a terceira melhor construtora e a quarta melhor incorporadora atuante no mercado de São Paulo, no prêmio organizado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*.

Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores Empresas |

Realizado pela *Mercado Comum*, publicação nacional de economia, finanças e negócios.

Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza |

Conferido ao fundador e presidente do Conselho de Administração da MRV, Rubens Menin, pelo Grupo Ecológico, como reconhecimento de pessoas, projetos e instituições que desenvolvem práticas sustentáveis.

Executivos Mais Admirados do Brasil |

Evento da Análise Editorial, destacou a executiva Maria Fernanda Menin entre os executivos mais admirados na área Jurídica.

Prêmio Conarec | Na premiação, resultante de estudo desenvolvido pelo Centro de Inteligência Padrão (CIP), a MRV foi destacada no critério Relacionamento com Clientes no segmento de construtoras e incorporadoras.

As 100 + inovadoras no uso de TI |

Realizado em parceria com a PricewaterhouseCoopers (PwC), contextualiza a inovação regida pelas maiores empresas do país e posicionou a MRV como líder na indústria de engenharia e construção.

Segurança do Trabalho Sinduscon

MG Seconci – MG | Líder em duas categorias – Empresa Prevencionista e Empresa Destaque na Área de Vivência –, na 19ª edição do prêmio, promovido pelas entidades como reconhecimento à boa gestão da segurança do trabalho no âmbito da construção civil.

Empresa Amiga do Meio Ambiente |

Selo atribuído pela Prefeitura Municipal de Fortaleza (CE), por meio da Secretaria de Meio Ambiente, em virtude da realização de programas de educação ambiental, tratamento adequado de resíduos e programa de arborização.

Empresas que melhor se comunicam

com jornalistas | Concedido, pelo segundo ano consecutivo, pelo Centro de Estudos da Comunicação (Cecom) e pela revista *Negócios da Comunicação*, na categoria Construção Civil. O prêmio reconhece a qualidade do relacionamento das empresas com os jornalistas e o mercado.

Empreendedor do Ano | O

título foi conferido ao fundador e presidente do Conselho de Administração, Rubens Menin, pela consultoria Ernst & Young. Destaque na categoria Master, o executivo representará o empreendedorismo brasileiro na etapa global do Prêmio – o EY World Entrepreneur Of The Year™ – que acontecerá em Monte Carlo, no Principado de Mônaco, em junho de 2018.

Empresa Amiga da Justiça | Selo

Ouro concedido pelo Tribunal de Justiça (TJ) do Distrito Federal em virtude dos mutirões realizados em diversas cidades para buscar conciliações com autores de ações judiciais que envolvem a companhia.

ISO-14001 e OHSAS-18001 |

Ambas as certificações foram renovadas no ano.

Carbon Disclosure Program (CDP) |

Organização internacional sem fins lucrativos que representa a principal iniciativa do setor financeiro para a transparência e a comunicação corporativa sobre riscos e oportunidades relacionadas à mudança do clima, à gestão de recursos hídricos e à preservação das florestas e da biodiversidade. O programa funciona como um sistema de divulgação global que mede, divulga, gerencia e compartilha informações sobre a gestão sustentável de empresas, cidades, estados e regiões, bem como reúne o conjunto mais completo de dados ambientais autorrelatados no mundo. Essas informações permitem que investidores, empresas e governos compreendam os impactos que causam ao meio ambiente, busquem formas de mitigação e identifiquem oportunidades para atuarem de forma mais responsável. Com uma rede de investidores e compradores que representa mais de US\$ 100 trilhões, é evidente a relevância do programa para o mercado. Atualmente, 50 parceiros e mais de 5.600 organizações reportam seus dados climáticos.

Selo Casa Azul Caixa |

Instrumento de classificação da sustentabilidade de projetos de empreendimentos habitacionais, que busca reconhecer ações mais eficientes aplicadas à construção, ao uso, à ocupação e à manutenção das edificações, com intuito de incentivar o uso racional de recursos naturais e a melhoria da qualidade da habitação e de sua vizinhança.



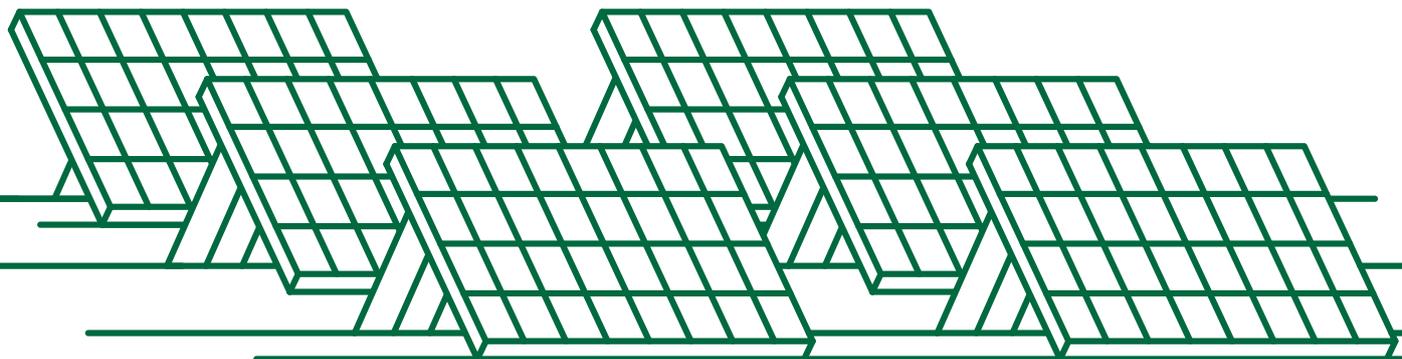
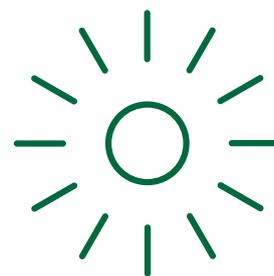
ESTRATÉGIA E GESTÃO

Quando abriu seu capital, em 2007, a MRV construía anualmente cerca de 4 mil unidades. Quase cinco anos mais tarde, em 2012, esse volume havia sido multiplicado por dez e, em 2017, mantendo-se nesse patamar, a empresa concluiu 38.140 unidades. Um dos fatores que propicia essa estabilidade é a estratégia da companhia, anunciada há três anos, focada em introduzir o conceito de microrregiões para compra de terrenos e lançamentos, o que contribuiu para melhorar o equilíbrio do *land bank* (banco de terrenos) em cada localidade de atuação; aumento do volume dos lançamentos em capitais e regiões metropolitanas; e adequação do Selling, General and Administrative Expenses – SG&A (despesas de vendas, administrativas e outros encargos) para absorver o novo plano de crescimento.

A empresa se destaca ainda em seu setor por deter diferenciais como operar de maneira semelhante ao modelo varejista. Encontra-se aí a ideia de intensificar sua presença em mercados em que já atua e dos quais conhece a dinâmica, como preços de terrenos, regiões e localizações mais demandadas e tipo de imóvel que atende às necessidades de cada grupo de consumidor, entre outras características.

Ante o engajamento cada vez maior dos clientes, a companhia tem sido capaz de mostrar também duas outras importantes características: a inovação, expressa em soluções facilitadoras, tanto em produtos quanto em serviços, e a sustentabilidade, que transpassa toda a sua atuação. Ambos os aspectos vêm sendo fortemente trabalhados interna e externamente.

Paralelamente, a MRV mantém-se atenta à otimização de custos. Esse é o foco do Programa Austeridade, ferramenta de gestão aplicada desde 2017, em que algumas contas são selecionadas pela Presidência para o acompanhamento estreito dos gestores das áreas – que devem propor soluções processuais ou operacionais para a redução de custos e prestar contas dos resultados alcançados.



Sustentabilidade 103-2 | 103-3: **Diversidade e igualdade de oportunidades | Trabalho infantil | Trabalho forçado ou análogo ao escravo**

O compromisso com o desenvolvimento sustentável e a execução de suas atividades de forma equilibrada e responsável, nas diversas cidades em que atua, está expresso pela MRV em sua Política de Sustentabilidade. Direcionado a todos os colaboradores, parceiros, fornecedores e demais grupos de relacionamento, como acionistas, investidores, clientes, imobiliárias, corretores credenciados, autoridades públicas, representantes de agências reguladoras e representantes de entidades privadas, o documento estabelece as seguintes diretrizes:

- Promover, implementar e disseminar ações de desenvolvimento sustentável.
 - Respeitar a diversidade, combatendo a discriminação, o assédio moral e sexual e a corrupção em todas as suas formas.
 - Garantir condições de trabalho adequadas e o bem-estar de colaboradores.
 - Respeitar os clientes.
 - Buscar novas tecnologias de construção e uso de matérias-primas economicamente viáveis e aperfeiçoar os processos de engenharia a fim de minimizar os impactos no meio ambiente.
 - Utilizar água e energia de forma consciente, com controle e gerenciamento, adotando medidas de substituição de equipamentos obsoletos para melhor aproveitamento dos recursos.
 - Reduzir, reutilizar e reciclar os resíduos, sempre que possível.
- Divulgar as práticas e indicadores de sustentabilidade.
 - Estabelecer anualmente metas de sustentabilidade para as lideranças de todo o Grupo MRV.
 - Promover o comprometimento da liderança com o desenvolvimento do tema no Grupo MRV.
 - Promover e incentivar a inovação tecnológica, o investimento em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) e a concepção de projetos e produtos para que sejam concebidos de maneira sustentável, o que contribui ainda para a redução de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), mitigando os seus efeitos no clima, conforme a Política de mudanças Climáticas do Grupo MRV.
 - Enfatizar a importância do Código de Conduta e sua aplicação nas principais decisões do Grupo MRV.
 - Conscientizar e engajar todos os colaboradores com a sustentabilidade.
 - Influenciar a cadeia de suprimentos no desenvolvimento de produtos e projetos mais sustentáveis.
 - Buscar a redução de impacto na vizinhança das obras e reforçar esse compromisso com os moradores da região.
 - Garantir a satisfação dos clientes, cumprindo os acordos firmados entre as partes e oferecendo soluções socioambientais e inovação para os produtos.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Embora a MRV já contasse com uma estrutura de governança corporativa e ações de *compliance* – área de Riscos e Auditoria Interna, Canal Confidencial, entre outros –, em 2017, o Conselho de Administração formalizou a área de *Compliance* e Estrutura de Governança, após três meses de intenso trabalho, apoiado por consultoria internacional. As atividades incluíram a elaboração de diagnóstico que apurou, com base no modelo de negócios, as instâncias que se relacionam com o poder público, os riscos a serem mitigados e monitorados e as atividades necessárias para isso. Também previu metas em várias frentes, como treinamentos, criação e reestruturação de políticas específicas e construção de indicadores de desempenho. **102-15 | 102-17**

Foram assim estabelecidos os pilares de um efetivo Programa de Integridade, elaborado de acordo com a Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e o Decreto nº 8.420/2015. Por meio dele, colaboradores, fornecedores e parceiros se comprometem com a transparência, a ética e o combate à corrupção, na busca por efetividade de medidas para a prevenção, detecção e remediação de atos lesivos contra a administração pública e entes privados e estrangeiros.

A criação da área e de políticas está alinhada à fase estruturante de processos pela qual a MRV vem passando, que já inclui práticas previstas no regulamento do Novo Mercado, como a reestruturação de comitês de assessoramento ao Conselho, entre outras. O novo organograma decorrente desse trabalho será concluído no segundo semestre de 2018 e fortalecerá a estrutura de governança corporativa, assim como os controles internos e a segurança da companhia.

A atual Matriz de Riscos, gerenciada pela área de Riscos e Auditoria Interna, possui relevância significativa na gestão dos riscos do negócio. Ela mapeia os riscos inerentes às atividades, assim como

as ações de mitigação e os planos de contingências, e é semestralmente revisitada. Além disso, a fim de manter padrões elevados de governança corporativa e garantir que desvios de condutas sejam devidamente tratados, a companhia dispõe de um Canal Confidencial, por meio do qual a Auditoria Interna pode receber denúncias que ferem as diretrizes internas e leis vigentes.

Compromissos 103-2 | 103-3: Anticorrupção

Para amparar seu relacionamento com os *stakeholders* (colaboradores, fornecedores, clientes, investidores, empreiteiros e vizinhança) e fazer jus a um de seus valores corporativos, Ética e Transparência, a MRV mantém uma série de políticas formais (veja quadro a seguir), além do Código de Conduta e do Código de Conduta Obra. **102-40 | 102-42**

O primeiro é aplicável a todos os colaboradores, independentemente do nível hierárquico, e aos grupos de relacionamento referenciados, como parceiros e fornecedores. Ele expressa as normas que devem ser adotadas, assim como os comportamentos inaceitáveis em relação a ambiente de trabalho, saúde e segurança ocupacional, ativos e recursos da companhia, utilização de redes sociais, conflitos de interesse, brindes e presentes e relacionamentos (com parceiros, clientes, imobiliárias e profissionais credenciados, imprensa, comunidade, empreiteiros, fornecedores, meio ambiente, entidades públicas, concorrência e sindicatos). Os desvios de conduta em relação às diretrizes podem ser encaminhados ao Canal Confidencial (www.canalconfidencial.com.br/mrv) pelo e-mail canalconfidencialmrv@br.ictsglobal.com ou pelo telefone 0800 888 2833. Tanto a fiscalização do cumprimento do Código quanto a análise e o tratamento das denúncias recebidas estão a cargo do Comitê de Governança, Ética e Sustentabilidade. **102-17 | 102-34 | 205-3**

O Código de Conduta Obra, por sua vez, é uma versão sucinta do documento completo, com linguagem e *layout* acessíveis para o público ao qual se destina.

Além de manter essas ferramentas, a MRV passou a inserir em todos os seus contratos cláusulas anticorrupção e ampliou a preocupação quanto à construção de evidências que comprovem seus compromissos com *compliance* no

relacionamento com os *stakeholders*. **205-1 | 205-2**

Externamente, adere voluntariamente a uma série de iniciativas, entre elas o Pacto Global, da ONU; o Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getulio Vargas (GVCes); o Instituto Ethos; o Programa Brasileiro GHG Protocol; o CDP; e o Selo Casa Azul, da Caixa Econômica Federal. **102-12**



Anticorrupção – Reforçar o compromisso do Grupo MRV de manter os mais elevados padrões de integridade, ética e governança na condução de seus negócios ao estabelecer diretrizes de combate à corrupção tanto em relação às instituições públicas como às empresas privadas.



Não retaliação a denunciantes – Estabelecer regras de proteção aos envolvidos em investigações internas e aos denunciantes que, de boa-fé, relatarem condutas ou fatos que ferem as diretrizes do Código de Conduta ou as leis vigentes.



Brindes, presentes e hospitalidades

– Orientar e auxiliar a conduta dos colaboradores quanto a receber ou oferecer brindes, presentes, hospitalidades e outros benefícios, tendo em vista a necessidade de evitar conflitos de interesses reais, potenciais ou percebidos e situações que possam caracterizar suborno ou corrupção.



Relacionamento com fornecedores, prestadores de serviço e agentes intermediários

– Nortear as relações entre a área de Suprimentos com os fornecedores, prestadores de serviços e agentes intermediários e apresentar os critérios gerais, de sustentabilidade e de integridade utilizados de forma integrada no processo de contratação de materiais, serviços e equipamentos.



Conflito de interesse – Estabelecer diretrizes e orientar na identificação, declaração e resolução de situações que possam apresentar conflitos de interesse reais, potenciais ou aparentes.



Relacionamento com o Poder Público – Reafirmar a postura íntegra e transparente no relacionamento com o Poder Público e garantir a aderência da conduta de seus colaboradores à legislação vigente, às políticas corporativas e ao Código de Conduta. Visa prevenir a ocorrência de situações, condutas e atos ilícitos contra a Administração Pública que possam ser caracterizados como prática de corrupção, em especial, conforme a Lei Anticorrupção brasileira.



Gestão de riscos – Expressar as diretrizes adotadas pelo Grupo MRV e suas controladas na identificação, avaliação, comunicação e no tratamento dos riscos e das oportunidades geradas em decorrência da sua operação.



Sustentabilidade – Revelar o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a necessidade de executar as atividades de forma equilibrada e responsável nas diversas cidades em que atua. Estabelecer princípios e diretrizes a serem aplicados nas atividades em todo o país para promover a gestão sustentável em seus três pilares principais: social, governança e ambiental.



Mudanças climáticas – Demonstrar o compromisso da companhia com o desenvolvimento sustentável, as mudanças climáticas e a necessidade de executar as atividades de forma equilibrada e responsável nas diversas cidades em que atua. Estabelecer princípios e diretrizes a serem aplicados nas atividades em todo o país, com o objetivo de promover a gestão adequada e eficiente frente às suas emissões de GEE.



Doações e patrocínios – Estabelecer as diretrizes para a realização das doações e patrocínios a fim de garantir que ocorram com o mais elevado padrão de transparência, integridade e legalidade.

Estrutura de governança 102-18

Composição acionária



- 58,6% ● Outros
- 33,6% ● Rubens Menin Teixeira de Souza
- 5,1% ● Prudential Plc.
- 2,1% ● Executivos e membros do Conselho
- 0,6% ● Ações em tesouraria

Conselho de Administração 102-22 | 102-26

Responsável pela definição das políticas estratégicas gerais e comerciais da companhia e pela eleição dos diretores e fiscalização de suas gestões, entre outras atribuições. São eleitos em Assembleia Geral Ordinária para mandatos unificados de dois anos, até 28 de abril de 2019, permitida a reeleição. É

composto por sete membros, dos quais uma mulher, quatro deles independentes e seis com mais de 51 anos. Eles se reúnem ordinariamente a cada três meses e extraordinariamente sempre que convocados por qualquer de seus membros e analisam, entre outros temas, os tópicos econômicos, sociais e ambientais inerentes à atuação da empresa. Além disso, recebem comunicação de preocupações críticas e/ou sensíveis para discussão e deliberação, de líderes e gestores. 102-33 | 102-31 | 102-19 | 405-1

Composição 102-23

Rubens Menin Teixeira de Souza – Presidente

Marcos Alberto Cabaleiro Fernandez – Vice-Presidente

Sinai Waisberg – Conselheiro independente

Betania Tanure de Barros – Conselheiro independente

Marco Aurélio de Vasconcelos Cançado – Conselheiro independente

Paulo Eduardo Rocha Brant – Conselheiro independente

Rafael Nazareth Menin Teixeira de Souza – Conselheiro

Conselho Fiscal

O Estatuto Social da MRV estabelece a natureza não permanente do Conselho Fiscal, eleito unicamente a pedido dos acionistas em Assembleia Geral. Em 2017 o órgão não foi instalado.

Diretoria-Executiva

Os diretores respondem pela administração executiva diária da companhia, com atribuições individuais estabelecidas pelo Estatuto Social e pelo Conselho de Administração. A Diretoria pode ser composta por até 12 executivos (em 2017 eram dez, duas das quais mulheres), eleitos pelo Conselho de Administração para mandato unificado de dois anos, que vai até 28 de abril de 2019, permitida a reeleição. O Estatuto Social da companhia não determina idade para aposentadoria compulsória dos seus diretores, que podem ser destituídos pelo Conselho de Administração, a qualquer tempo, antes do término de seu prazo de gestão.

Composição 102-23

Rafael Nazareth Menin Teixeira de Souza – Diretor-Presidente Região I

Eduardo Fischer Teixeira de Souza – Diretor-Presidente Região II

Leonardo Guimarães Corrêa – Diretor-Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Eduardo Paes Barretto – Diretor-Executivo comercial

Homero Aguiar Paiva – Diretor-Executivo de Produção

Júnia Maria de Sousa Lima Galvão – Diretora-Executiva de Administração e Centro de Serviços Compartilhados

José Adib Tomé Simão – Diretor-Executivo de Crédito Imobiliário

Hudson Gonçalves de Andrade – Diretor-Executivo de Desenvolvimento Imobiliário

Maria Fernanda Nazareth Menin Teixeira de Souza – Diretora-Executiva jurídica

Comitês estatutários

Na MRV atuam seis comitês internos de apoio ao Conselho de Administração, cujos membros detêm conhecimentos sobre finanças, contabilidade e legislação aplicada ao mercado de capitais, para assessorarem e proporem soluções para aumentar a eficácia das decisões.

Relacionamento com investidores

Em um ano turbulento para o mercado da construção, a MRV procurou estreitar seu contato com os investidores – que detinham 58,6% das ações da companhia –, posicionando-se especialmente em relação às políticas anticorrupção. A empresa opera nas faixas 1,5; 2; e 3 do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), com menor dependência do tesouro, mas, ainda assim, reforçou seus valores e padrões éticos nas operações. A demanda nesse sentido é recorrente, principalmente por parte de investidores asiáticos e europeus, que valorizam aspectos como governança, *compliance*, pessoas e segurança.

A empresa mantém uma série de canais de comunicação com esse público, entre eles a aba Investidores em seu site corporativo, onde estão disponíveis relatórios anuais e trimestrais e informações sobre o andamento dos negócios. Também promove conferências, reuniões e visitas em que divulga informações claras e de acordo com as normas que regem o mercado financeiro.

Nos últimos anos, a companhia vem fortalecendo sua relação com as consultorias de sustentabilidade para o mercado de capitais, inclusive do exterior, municiando-as com relatórios e planos de ação capazes de subsidiar os investidores que recorrem a elas para obter informações sobre sua reputação e seus negócios.

Pelo segundo ano consecutivo, a MRV integrou, em 2017, o ISE da B3 e foi a única do setor a compor a carteira, que busca possibilitar uma análise comparativa das empresas listadas na bolsa paulista sob o aspecto da sustentabilidade, baseada em eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa.

Relacionamento com o Poder Público

Por meio da Associação Brasileira das Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), a MRV participa das principais discussões relacionadas às suas operações, em especial acerca de legislação trabalhista e financiamento com recursos do FGTS. Mantém ainda relacionamento cordial e saudável com as esferas estaduais e federais pertinentes à sua atuação, como bancos, governos e ministérios (Fazenda, Planejamento, Cidades, etc.) e interage com essas instâncias por intermédio de outras entidades, como Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) e Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). No âmbito municipal, os temas são tratados diretamente com as prefeituras, pautados por princípios éticos estabelecidos no Código de Conduta. **102-13**

Em sua Política de Relacionamento com o Poder Público, a companhia estabelece como diretriz geral a proibição e a intolerância a quaisquer atos de corrupção e suborno no relacionamento com agente público ou terceiro com ele relacionado. Assim, todos os colaboradores, terceiros e parceiros que atuam em seu nome estão proibidos de receber, prometer, oferecer e/ou dar, diretamente ou indiretamente,

por meio de terceiros, qualquer vantagem indevida para um agente público ou quaisquer pessoas, físicas ou jurídicas, a ele vinculados; financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo contribuir para a prática de atos lesivos à administração pública; e utilizar-se de representante para ocultar ou dissimular seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários dos atos praticados.



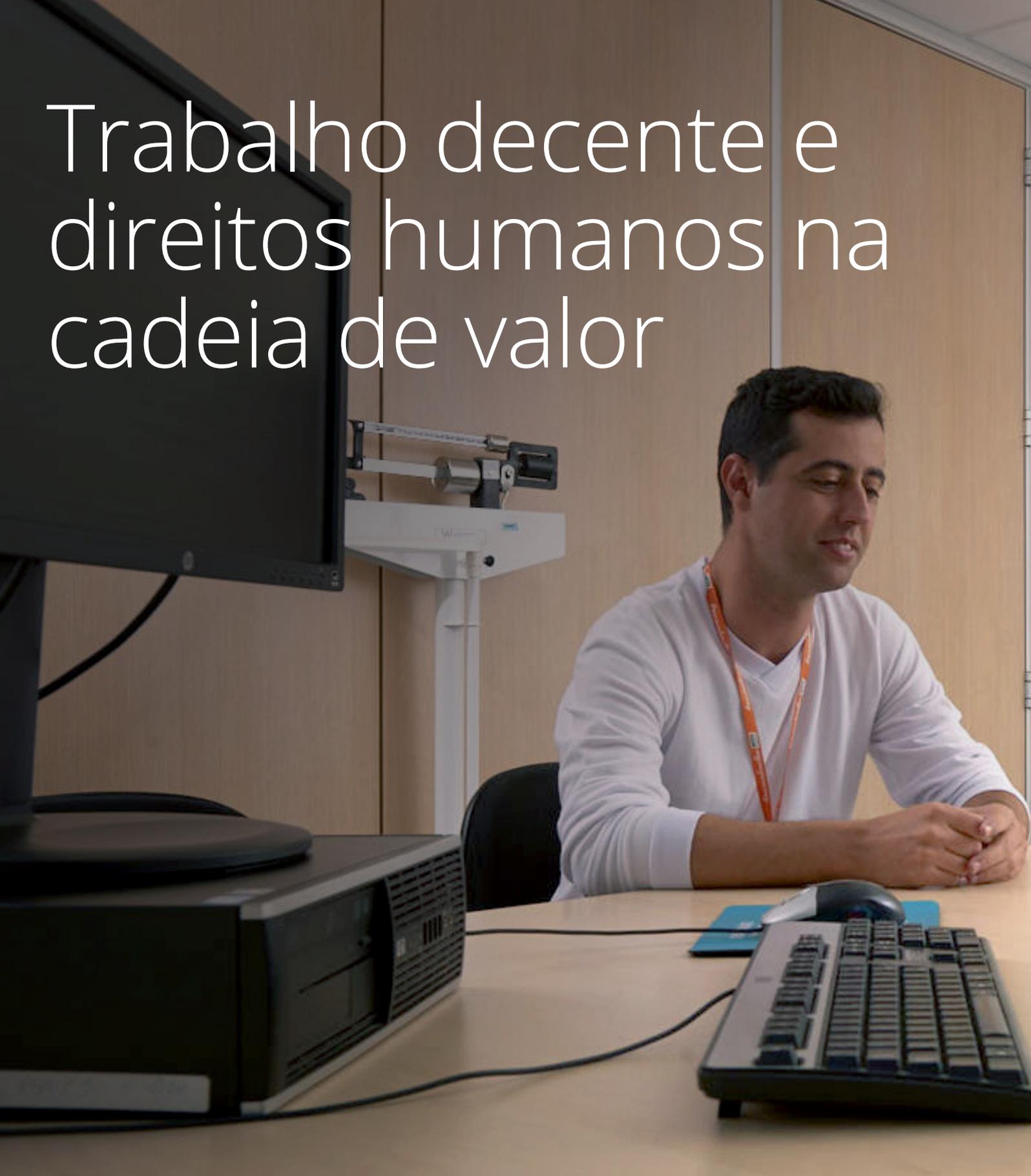
ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE NOS NEGÓCIOS



MRV
Engenharia
mrv.com.br

MRV

Trabalho decente e direitos humanos na cadeia de valor







Plano de previdência reforçou o pacote de benefícios

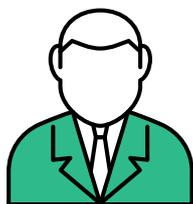
GESTÃO DE PESSOAS 103-2 | 103-3: Emprego

Ao fim de 2017, a MRV mantinha 14.273 colaboradores próprios e 8.048 terceirizados. Por atuar em um setor cujas atividades são predominantemente masculinas, 74,8% do quadro funcional era composto

por homens. No entanto, nos últimos oito anos, até 2017, a participação de mulheres nos canteiros de obras e setores administrativos aumentou 168,3%, de 1.285 colaboradoras em 2009 para 3.448, incluindo aprendizes e estagiárias. **102-8**



Colaboradores por categoria funcional e gênero 405-1



Diretoria

44

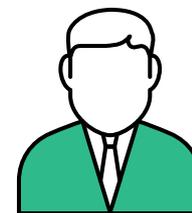
Homens **41** (93%)
Mulheres **3** (7%)



Gerência

175

Homens **131** (75%)
Mulheres **44** (25%)



Liderança

(coordenador, engenheiro, gerente de loja)

727

Homens **727** (65%)
Mulheres **257** (35%)



Profissionais

(analista, advogado, engenheiro)

1.351

Homens **654** (48%)
Mulheres **697** (53%)



Operacional

(administrativo)

2.241

Homens **1.003** (45%)
Mulheres **1.238** (55%)



Operacional

(obras)

8.759

Homens **8.058** (92%)
Mulheres **701** (8%)



Aprendizes e estagiários

976

Homens **468** (48%)
Mulheres **508** (52%)

TOTAL
14.273



HOMENS
10.825
(74,8%)



MULHERES
3.448
(25,2%)

Colaboradores por categoria profissional e faixa etária 405-1

| Categoria | Idade | Total | Percentual |
|--|--------------------|---------------|------------|
| Diretoria | Abaixo de 30 anos | 0 | 0 |
| | Entre 31 e 50 anos | 28 | 64 |
| | Acima de 51 anos | 16 | 36 |
| Gerência | Abaixo de 30 anos | 8 | 5 |
| | Entre 31 e 50 anos | 150 | 85 |
| | Acima de 51 anos | 17 | 10 |
| Liderança (coordenador, engenheiro, gerente de loja) | Abaixo de 30 anos | 123 | 17 |
| | Entre 31 e 50 anos | 590 | 81 |
| | Acima de 51 anos | 14 | 2 |
| Profissionais (analista, advogado, engenheiro) | Abaixo de 30 anos | 690 | 51 |
| | Entre 31 e 50 anos | 646 | 48 |
| | Acima de 51 anos | 15 | 1 |
| Operacional (administrativo) | Abaixo de 30 anos | 1.110 | 50 |
| | Entre 31 e 50 anos | 1.026 | 45 |
| | Acima de 51 anos | 105 | 5 |
| Operacional (obras) | Abaixo de 30 anos | 2.660 | 30 |
| | Entre 31 e 50 anos | 4.594 | 53 |
| | Acima de 51 anos | 1.505 | 17 |
| Aprendizes e estagiários | Abaixo de 30 anos | 955 | 98 |
| | Entre 31 e 50 anos | 21 | 2 |
| | Acima de 51 anos | 0 | 0 |
| Total | | 14.273 | x |

Todos são regidos por uma política de remuneração baseada na metodologia Hay Group, que alinha os cargos e suas respectivas funções aos rendimentos, e usufruem pacote de benefícios que inclui plano de saúde, participação nos lucros, entre outros. **102-35 | 102-36 | 401-2**

Em 2017, o pacote foi reforçado com o **lançamento do plano de previdência privada MRV Prev**, destinado a todos os contratados em dois grupos: 1 – com salário igual ou superior a uma Unidade de Referência (UR, que equivalia a R\$ 5.531,31); e 2 – com salário inferior a uma UR. A

Contribuição Participante mensal do Grupo 1 varia de 1% a 4% do salário. Em contrapartida, a MRV faz a Contribuição Empresa de acordo com o cargo ocupado, acrescida de percentual acelerador em razão do tempo de vínculo empregatício. **201-3**

Outra ação criada no ano foi o programa de valorização por tempo de casa, que homenageou 42 profissionais com mais de 20 anos de atuação na MRV com comunicados, brindes, presentes e um evento de reconhecimento.

Para atrair e reter talentos, a empresa mantém programas de estagiário, que, no fim

do período, abrigava mais de 500 participantes na execução das obras; e Programa de Trainees, reformulado para incluir aspectos comportamentais relacionados a inovação, empreendedorismo, liderança, entre outros. Participaram do programa 13 trainees, locados nas áreas de Tecnologia da Informação, Desenvolvimento Imobiliário, Comercial, Suprimentos e Controlaria.

Todos os colaboradores têm à disposição o e-mail da área de Comunicação (comunicacaointerna@mrv.com.br) para encaminharem sugestões ou dúvidas e contam também com o Canal Confidencial para o envio de denúncias de desvios de conduta.

Desenvolvimento e capacitação

103-2 | 103-3: Treinamento e educação

Para manter a qualificação de seus profissionais, a MRV investe em várias iniciativas, como a Academia de Líderes, programa de desenvolvimento de lideranças que, em 2017, na segunda turma, envolveu 31 pessoas de diferentes níveis de gestão em abordagens relacionadas ao olhar para o futuro e à inovação e liderança, além de questões organizacionais e financeiras.

Outra ação foi a realização do Ciclo de Gestão de Pessoas para o nível de coordenação para a tomada de decisões de gestão, como promoções, movimentações e méritos. A iniciativa incluiu três etapas: autoavaliação dos participantes de acordo com as competências estabelecidas, em conjunto com o superior imediato; discussões entre os pares dos avaliadores, para alinhar as percepções dos avaliados; e análise dos resultados no âmbito do Comitê de Carreira. Todo o processo, que envolveu 367 pessoas, ampara a elaboração de Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) e contribui para a tomada de decisões sobre as movimentações internas com menores custos e riscos.

Para enfrentar o desafio de gerir uma equipe distribuída por mais de 150 cidades do Brasil, a companhia também adotou uma nova ferramenta de desenvolvimento a distância. Identificou uma entre as três mais renomadas plataformas globais de gestão de talentos e já implantou, no ano, dois módulos, de desenvolvimento e de recrutamento e seleção. A nova plataforma também possibilitou disponibilizar conteúdos até então concentrados em áreas específicas.

Dedicado especificamente à força de vendas e ao fruto de parceria das áreas Comercial e de Desenvolvimento Humano, também foi conduzido no ano o MRV Acelera, que substituiu o Programa de Formação Gerencial. O objetivo foi explicitar detalhadamente o processo de gestão, as ferramentas e a abordagem de venda de forma que amplie as competências da equipe, fundamental para o sucesso dos negócios. Focada em toda a força de vendas, da Diretoria à Gerência, a iniciativa incluiu seis encontros e atingiu cerca de 500 colaboradores próprios e mais de 3 mil corretores autônomos.

Número médio de horas de treinamento por ano por empregado 404-1



11.317
PESSOAS
TREINADAS



95 CURSOS E
TREINAMENTOS
PRESENCIAIS

8,0 MIL DE CURSOS EAD

8,8 HORAS DE TREINAMENTOS
(PRESENCIAS + EAD)

No sentido de estimular a inovação, é mantido ainda o Maratona de Ideias, um concurso interno em que os colaboradores se inscrevem e apresentam suas sugestões de melhorias de eficiência, redução de custos e outras contribuições aos negócios. As ideias passam por fases de avaliação e as cinco melhores são adotadas; seus autores são premiados com recursos financeiros que vão de R\$ 10 mil a R\$ 50 mil. Há ainda premiações por categorias, como Melhor Experiência para o Cliente e Melhor Projeto de Redução de Custos.

Iniciativa semelhante ocorre nas obras, com foco na eficiência. É o Rumo ao Topo, que reconhece as obras entregues com menor custo e menor prazo. São premiados, com um carro cada um, o gestor da regional e o coordenador; e com recursos financeiros a equipe de controle das três obras mais destacadas. Já no nível operacional, há o concurso Supervisor de Obra, que avalia critérios de eficiência e premia os profissionais das obras que apresentam os melhores resultados.

Outro programa desenvolvido pela companhia, que já foi destacado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) na categoria

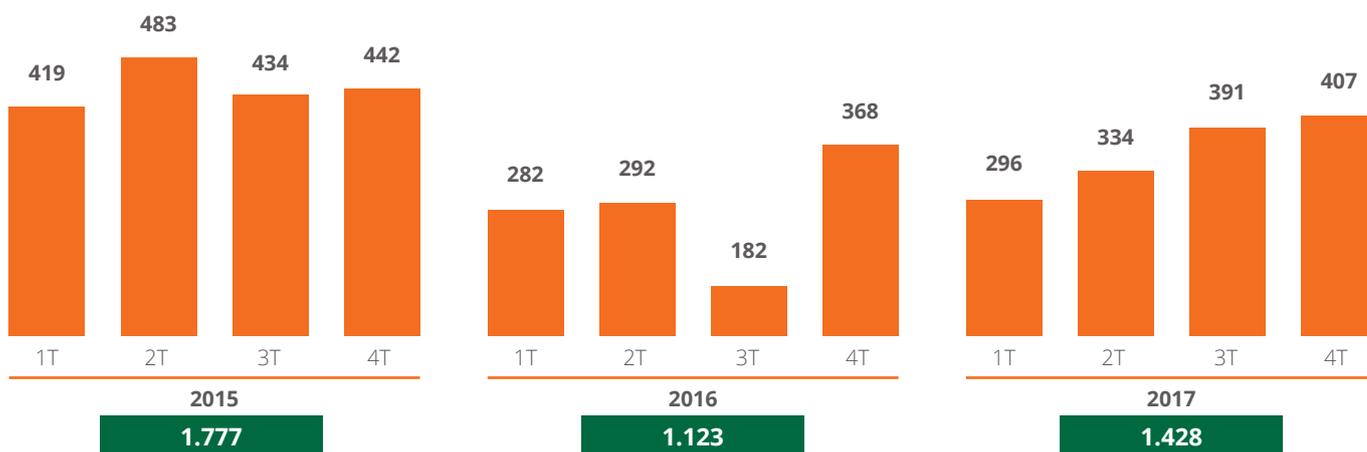
Responsabilidade Socioambiental, é o **Escola Nota 10, em vigor desde 2011, que busca reduzir o analfabetismo e promover a qualificação dos profissionais dos canteiros de obras.** A iniciativa integra as metas dos gestores, que devem ter ao menos uma escola sob sua gestão no ano. Em 2017, a MRV alcançou recorde no número de escolas: 23 ativas, com 60 turmas e 921 alunos atendidos. Desde o início do programa, já são mais de 170 escolas instaladas em 80 cidades do país e 3 mil pessoas beneficiadas. Com investimento total de mais de R\$ 3 milhões, o Escola Nota 10 já **contribuiu para a redução de 25% da taxa de rotatividade de mão de obras nos canteiros.**

Segurança, saúde e bem-estar

103-2 | 103-3: Saúde e segurança operacional

A MRV mantém uma equipe robusta de gestão da segurança, composta por 638 colaboradores das áreas de Qualidade, Segurança do Trabalho, Medicina do Trabalho, SSMA Corporativo, Meio Ambiente, Sustentabilidade e Departamento de Apoio aos Empregados (DAE).

Investimento em treinamento em segurança (R\$)



| 403-2 | | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|-----------|---------------|-----------|------------|
| Regional | Gênero | Dias perdidos | | |
| Nordeste | Feminino | 1 | 3 | - |
| | Masculino | 8 | 8 | 30 |
| Sudeste | Feminino | 11 | 3 | 9 |
| | Masculino | 95 | 72 | 88 |
| Sul | Masculino | 39 | - | 8 |
| Centro-Oeste | Feminino | - | - | 3 |
| | Masculino | 9 | 2 | 7 |
| Total geral | | 163 | 88 | 145 |

Observação:

Absenteísmo: a taxa está zerada, pois o número de empregados ativos é muito superior ao de dias perdidos.

Os principais tipos de lesões foram contusões, entorses, traumas, ferimentos e fraturas, em sua maioria nas mãos ou nos pés.

Há um caso de 2015, ocorrido no Sudeste, que ocasionou afastamento de 159 dias de um colaborador. Está em contestação no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) por não se tratar de doença ocupacional.

Em 2017, investiu R\$ 1,428 milhão – 27% acima do ano anterior – em treinamentos focados em segurança, que envolveram 100% de seus colaboradores. Promoveu também palestras e campanhas sobre alimentação saudável, mudanças climáticas, conscientização em relação ao câncer de mama e próstata, doenças do coração, ODS, diversidade, ergonomia, Dia Mundial da Água, entre outros.

Foram mantidos os Diálogos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (DSSMA) e outras atividades para intensificar o tema, como o Campeonato de Segurança, que premia as três obras com desempenho exemplar no cumprimento das Normas Regulamentadoras. As avaliações são mensais, conduzidas por auditorias internas, e as obras que têm pontuação inferior a 85% se sujeitam a planos de ação imediatos para sanar as não conformidades.

As Semanas Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), por sua vez, são realizadas regionalmente pelas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa).

Todas essas iniciativas contribuíram para ampliar qualidade e eficiência. De acordo com medição interna, Farol da Qualidade, o percentual de conformidade foi ampliado de 98%, em 2016, para 99%, em 2017. Já de acordo com o Farol do Selo MRV + Verde, o salto de conformidade em relação à eficiência foi de 9 pontos percentuais na mesma comparação: de 88% para 97%.

O número de acidentes manteve-se estável em relação ao período anterior, com **Índice de Produção Sem Acidente de 99,3%**. O percentual é positivo e considera maior número de empregados envolvidos no novo processo construtivo (“parede de concreto”), o que implicou mudanças de rotinas e procedimentos até então não monitorados. Não houve óbito no ano.

Outro avanço da companhia foi a redução, em 36%, da média de profissionais alojados em seus canteiros de obras, o que contribui para a minimização de riscos operacionais e para o desenvolvimento das localidades onde a MRV está presente, por meio da geração de trabalho e renda. Em 2016, da mão de obra total nos canteiros, 23% mantinha-se alojada; em 2017 esse percentual caiu para 10,78% por conta da intensificação da contratação de mão de obra local.

| Período | Alojados (média) | Mão de obra total (média) | Percentual de mão de obra alojada |
|------------|------------------|---------------------------|-----------------------------------|
| 2016 | 3.431 | 16.820 | 20 |
| 2017 | 2.184 | 15.671 | 14 |
| Percentual | (36) | (7) | (32) |

Duas outras iniciativas favorecem a saúde e o bem-estar dos profissionais. Uma delas é o programa Vida Ativa, coordenado pela área de Comunicação, que, além de incentivar a prática de atividades físicas, reúne ações como a Semana da Saúde, realizada no ano em Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), São Paulo (SP), Campinas (SP) e Rio de Janeiro (RJ), que contemplou *quick massage*, pesagem na balança de bioimpedância, palestras informativas, aferição de pressão e glicose, entre outras. O projeto também tem caráter conscientizador na medida em que são divulgadas matérias na intranet e notícias na TV Corporativa, bem como enviados e-mail marketing sobre temas como estresse, ergonomia e qualidade do sono. Já o programa Meu Doutor é um canal com a empresa Teg Saúde – composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais da área – por meio do qual é possível tirar dúvidas médicas. As demandas podem ser encaminhadas pelo meudoutor@tegsaude.com.br.

Perspectivas

Já estruturado, em 2018 terá início o programa Nosso MRV mais Perto, que visa promover maior aproximação das equipes administrativas com o negócio da companhia. A ideia é levar o colaborador às obras, para que acompanhe a evolução e o método construtivo utilizado, e aos plantões de venda, onde pode conhecer os apartamentos decorados e se familiarizar com as abordagens comerciais. A iniciativa deve evoluir para um programa de integração, em que os recém-admitidos se conectem com as atividades-fim.

O programa de valorização também será ampliado para homenagear e presentear os colaboradores que têm um ano ou mais de casa. Já para ser reconhecida entre as melhores empresas para trabalhar, a MRV tem feito levantamento das melhores práticas de gestão em níveis estadual (Minas Gerais) e nacional.

Outra ação já desenhada para iniciar em 2018 é o Projeto Propósito, de intensificação do engajamento dos colaboradores para o alinhamento de práticas aos propósitos da companhia e a reflexão sobre o legado que a equipe deseja deixar para a sociedade.

Também está prevista mais uma etapa do Programa de Desenvolvimento de Lideranças, em que 170 profissionais serão preparados para enfrentar os desafios de transformar a MRV na melhor, e não apenas maior, construtora da América Latina.

INSTITUTO MRV

Braço social da MRV, e mantido por ela via destinação anual de 1% de seu lucro líquido, o Instituto MRV completou três anos de atuação em 2017 com uma série de conquistas. Focado na área da educação, beneficia especialmente crianças e adolescentes de diversas regiões do país. Sua atuação contribuiu para levar a MRV a ser reconhecida, pela Fundação Abrinq, como Empresa Amiga da Criança por se comprometer a: não explorar o trabalho infantil e não permitir a prática em sua cadeia produtiva; promover a formação profissional e o acesso a emprego protegido para adolescentes; e realizar ações sociais em benefício de crianças e adolescentes.

MRV Voluntários

No âmbito do MRV Voluntários, primeiro programa da entidade, que reúne profissionais da companhia no desenvolvimento de ações sociais, 2017 foi encerrado com 1.909 cadastrados na ferramenta on-line dedicada a gerir a iniciativa. Eles podem dispor livremente de quatro horas mensais do período de expediente para participar das iniciativas do Instituto MRV. A atuação, com foco educacional, de acordo com o propósito do Instituto, tem deixado gradualmente o caráter assistencialista para se consolidar como

transformadora, capaz de deixar um legado importante para professores, alunos e os próprios voluntários.

Uma das ações é o Avante, cujo propósito é despertar o espírito empreendedor dos jovens, ainda na escola, estimulando desenvolvimento pessoal e proporcionando a eles uma visão clara do mundo dos negócios, de forma que facilite o acesso ao mercado de trabalho. O Avante foi promovido no ano em Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR), com a participação de 43 voluntários, o que impactou 429 estudantes de escolas públicas com os temas: Nosso planeta, Nossa Casa; Nossa Comunidade; Introdução ao mundo dos negócios; As vantagens de permanecer na escola; entre outros.

Já o Dia MRV Voluntários incluiu a instalação de bibliotecas no Espaço Criança Esperança, em Belo Horizonte, o que contou com a participação de 49 voluntários e beneficiou 5,3 mil crianças. No mesmo sentido, foram realizadas três edições do Biblioteca Viva, também no Espaço Criança Esperança, em que 39 voluntários foram capacitados para ministrar oficinas lúdicas sobre o universo das bibliotecas, que envolveram 130 atendidos.

Em outra iniciativa, o Conhecer para Cuidar, que visa despertar na população o interesse pela memória e pelo cuidado com o patrimônio histórico e cultural, 70 voluntários foram envolvidos na construção de maquetes de ícones da arquitetura nacional em miniaturas



| Projeto | Cidade | Objetivo |
|---|---------------------------|--|
| Oportunidade para Brilhar | Nova Contagem (MG) | Contribuir para a proteção de direitos das crianças e dos adolescentes expostos à vulnerabilidade social por meio de atividades esportivas realizadas fora do turno escolar. |
| Gaia+Educação | Piracicaba (SP) | Trabalhar com educação complementar a fim de possibilitar que os alunos atinjam o máximo de suas potencialidades por meio da educação e do esporte. |
| Nadar para Desenvolver | Rio de Janeiro (RJ) | Promover habilitação, reabilitação e inclusões social e educacional de crianças e adolescentes com deficiência por meio de atividades aquáticas. |
| Rede Solidária Natureza Viva | Governador Valadares (MG) | Trabalhar com educação ambiental nas escolas e propor a organização de uma rede solidária de apoio à Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Natureza Viva, com vistas à ampliação e à melhoria da coleta seletiva na cidade. |
| Número de pessoas diretamente impactadas | | 17.372 |

de papel, usadas em oficinas aplicadas a 163 crianças dos projetos Espaço Criança Esperança, Obras Sociais Pavonianas e Querubins, na capital mineira.

Os participantes do MRV Voluntários exerceram ainda, no ano, atividades comemorativas, narrações de história, leitura de livros, apadrinhamento de crianças, entre outras, no âmbito do Dia das Crianças, Dia do Bem e Natal Solidário, promovido em 20 cidades de 12 estados.

Educar para Transformar

Outra frente de atuação do Instituto MRV é o programa Educar para Transformar, um chamamento público anual de projetos transformadores, apresentados tanto por entidades sem fins lucrativos como por pessoas físicas acima de 18 anos, dos quais quatro são selecionados, custeados, capacitados e colocados em prática.

Em 2017, a segunda chamada pública teve 845 propostas inscritas, que foram avaliadas por uma comissão interna de 31 voluntários e depois submetidas à votação popular no site do Instituto MRV. As vencedoras (veja a seguir) receberam aporte de R\$ 70 mil cada uma, além de acompanhamento e

orientações relacionadas à gestão, sustentabilidade e inovação, no decorrer de seis meses.

Coração da Terra

Outro projeto desenvolvido pelo Instituto MRV é o Coração da Terra, que visa capacitar jovens para desenvolverem manufaturas por meio de fontes naturais desde a captação da matéria-prima até a execução do produto final. Assim, proporciona mudança significativa na qualidade de vida e na autoestima dos envolvidos.

A iniciativa foi levada, em 2017, para o Programa Miguilim, há mais de 20 anos referência em assistência a crianças e adolescentes em situação de rua, em Belo Horizonte (MG), envolvidos em ações de ressocialização que contribuem para o retorno deles ao convívio familiar. Foram realizadas nove oficinas com temas afins – minijardim, terrário, sabão ecológico, composteira, horta orgânica, tinta de terra, bioconstrução e cerâmica – e, no fim, uma exposição com todo o trabalho dos 140 jovens participantes.

O Instituto MRV atua ainda por meio de parcerias com outras instituições, apadrinhamentos, patrocínios e doações – sempre com recursos próprios. Confira as principais ações nessas frentes:

PARCERIAS

| Projeto/ação | Parceiro | Descrição |
|---|---------------------------------|--|
| Educa Esporte | Federação Mineira de Basketball | Atende ao Projeto Querubins e beneficia 160 crianças e adolescentes da Vila Acaba Mundo e 86 do Espaço Criança Esperança, em Belo Horizonte, com ações que unem educação e esporte. |
| Oficinas de ciência e arte | Instituto Catalisador | Realizadas com as escolas estaduais Silvio Xavier Antunes e Carlos Frederico Werneck Lacerda, em Pirituba, impactam 2 mil alunos. |
| Ação de reaproveitamento | Retalhar | Transformação dos uniformes utilizados pelos colaboradores da MRV em mochilas escolares, que serão distribuídas na região de Pirituba em 2018. |
| Órbi Conecta | Banco Inter e Localiza | Espaço colaborativo de fomento à inovação e ao empreendedorismo, em Belo Horizonte. |
| Projeto Reconstruir | Seconci e Instituto Cyrela | Oficinas sobre empreendedorismo, educação financeira e plano de negócios a profissionais que foram desligados da área de construção civil, que impactou 225 pessoas no Rio de Janeiro. |
| Fomento à produção artística | Fundação Inimá de Paula | Busca inserir Belo Horizonte no cenário nacional das grandes exposições e possibilitar a visita educativa de milhares de crianças. |
| Jornada Solidária | Estado de Minas Gerais | Atendimento a instituições que trabalham com crianças com vistas a proporcionar melhor qualidade de vida e mais condições de ensino e aprendizado. |
| Apoio | Instituto Minas pela Paz | Manutenção do atendimento do Disque Denúncia e execução do projeto Futebol Minas pela Paz, de atividade esportiva a adolescentes no contra turno escolar. |
| Projetos Conhecer para Cuidar e Vem com a gente | Asas Produções | Possibilitou que mais de 9 mil jovens e adultos desenvolvessem o interesse de conhecer e cuidar do Patrimônio Cultural da Humanidade em Belo Horizonte e Pirituba. |
| Apoio | Instituto Adotar | Aluguel do espaço para o atendimento do centro de apoio a adoção e atividades educacionais. |
| Apoio | Instituto Liberta | Apoio à divulgação, nas redes sociais, de ações de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes. |
| Desenvolvimento humano | Oscip Mestres de Obras | Implantação de ateliês de artes nos canteiros de obras, com trabalhos feitos com resíduos em São Paulo. |

APADRINHAMENTOS

| Projeto/ação | Beneficiado | Descrição |
|-------------------------|---|---|
| Ações de melhoria | Creche Leonardo Fernandes Franco | Reforma e ampliação da instituição, que atende 200 crianças. |
| Adoção Afetiva Pirituba | Secretaria de Educação do Estado de São Paulo | Reforma da Escola E. Prof. Silvio Xavier Antunes, em Pirituba, com benefício a 650 alunos. |
| Associação Querubins | Servas | Trabalho de consultoria focado em gestão sustentável e suporte em demandas educacionais da instituição. |
| Reforma de instalações | Hospital da Baleia | Substituição do telhado da unidade Maria Ambrosina, onde funciona a sede administrativa, a hemodiálise e a dermatologia da instituição de saúde, que beneficiam cerca de 600 pessoas. |

PATROCÍNIOS

| Beneficiado | Descrição |
|------------------------------|--|
| Amigos da Baleia | Jantar de arrecadação de fundos para a melhoria das condições de atendimento de pessoas internadas em hospital. |
| Endeavor | Manutenção da entidade, com o objetivo de multiplicar o número de empreendedores de alto desempenho e criar melhor ambiente de negócios para o Brasil. |
| Brazil Foundation | Jantar para reunir doadores e parceiros para apoiar instituições e projetos que beneficiem a região do Rio Doce. |
| Santa Casa de Belo Horizonte | Jantar de arrecadação de fundos para a melhoria das condições de atendimento de pessoas internadas. |
| Instituto Ethos | Realização de conferência da organização em São Paulo. |

DOAÇÕES

| Beneficiado | Local |
|---|---------------------|
| Cidade dos Meninos São Vicente de Paulo | Belo Horizonte (MG) |
| Creche Recanto do Menor | Belo Horizonte (MG) |
| Centro Esportivo de Pirituba | São Paulo (SP) |
| Cooperativa de Tiradentes | Tiradentes (MG) |

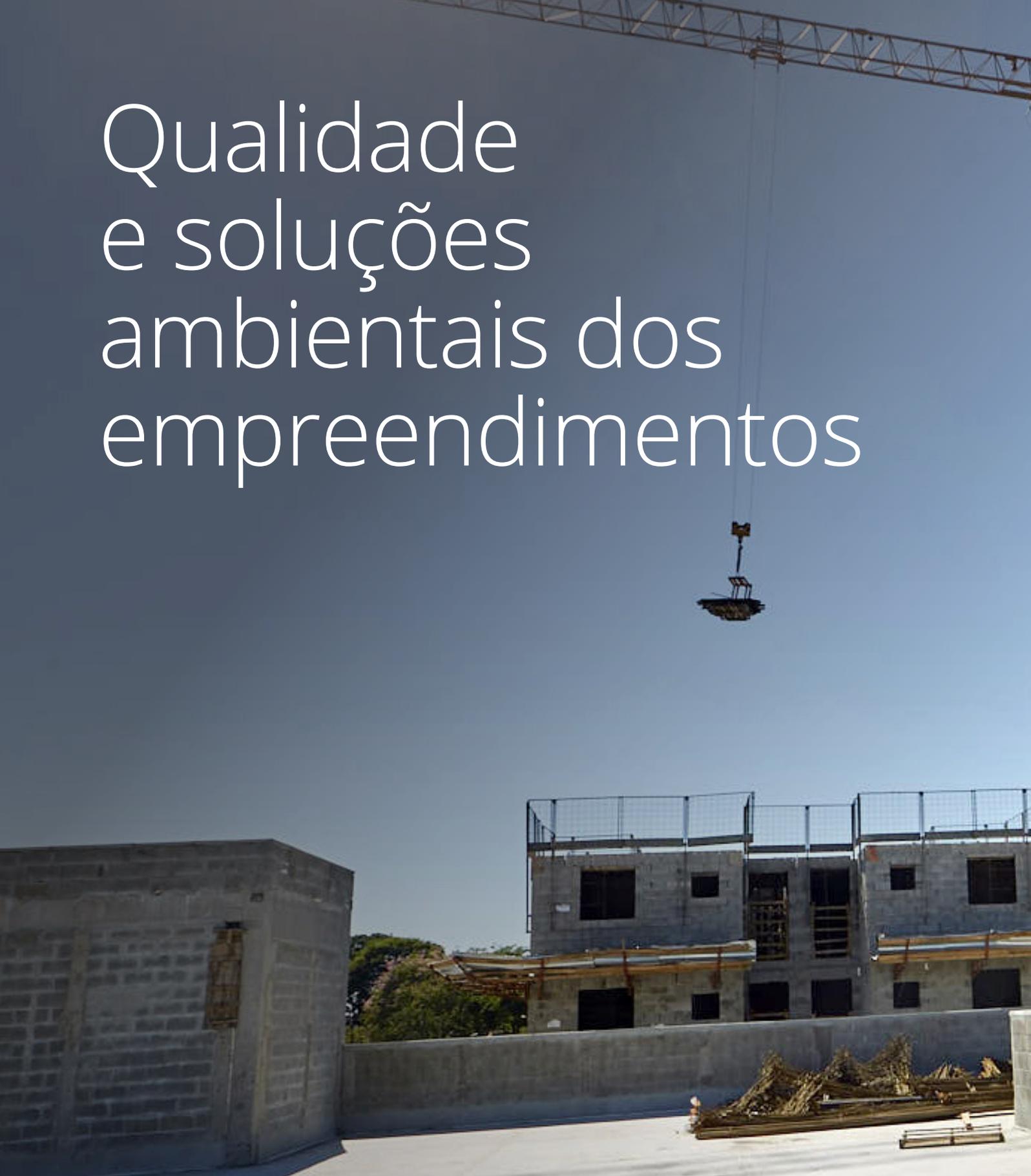
Benefícios também internos

O Instituto MRV conduz ainda dois programas dedicados ao público interno da companhia. Um deles é o Direito de Saber, que leva orientações jurídicas aos profissionais da sede administrativa e das obras. Em 2017 foram realizadas nove ações com a participação de 18 advogados voluntários, que beneficiou 114 colaboradores. Outro é o Seu filho, Nosso futuro, que oferece kits de material escolar aos filhos de colaboradores entre 6 e 14 anos; no ano, impactou mais de 3,3 mil crianças e adolescentes. Além disso, a organização estimula os profissionais a adotarem a Carona Solidária, o que foi feito, em 2017, por 82 pessoas que, ao oferecerem caronas aos colegas de trabalho, contribuíram para a redução dos impactos das mudanças climáticas.

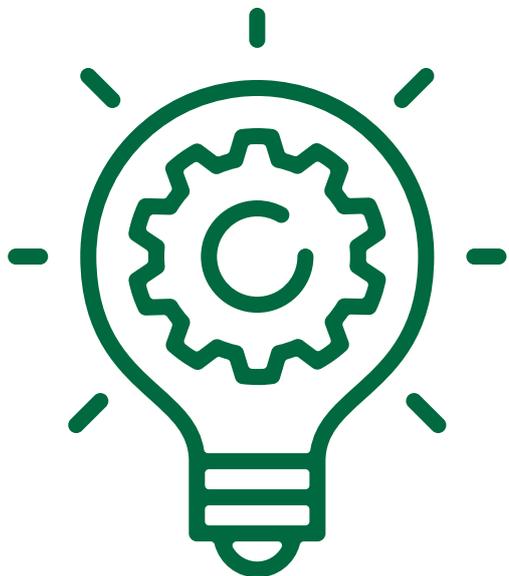




Qualidade e soluções ambientais dos empreendimentos







INOVAÇÃO

Soluções tecnológicas e inteligentes nos empreendimentos

A Inovação, na MRV, está direcionada a duas frentes: melhorar a experiência do cliente e ampliar a produtividade. A companhia pesquisa e desenvolve novos materiais e processos com base na replicação das melhores práticas identificadas nos canteiros de obras. A ideia também é automatizar procedimentos, sempre que possível, para redução de custos, ganho de tempo e oferta de produtos qualificados e sustentáveis.

Exemplo, nesse sentido, são os lançamentos, em 2017, das linhas Eco, Bio e Premium, que agregaram soluções inéditas no setor imobiliário. Tendo a sustentabilidade como essência, os residenciais inovam no tipo de acabamento dos imóveis, em soluções tecnológicas e inteligentes e em conectividade nos espaços comuns, preparados para receber Wi-Fi e dotados de tomadas com entrada USB, sistema de segurança e geração de energia fotovoltaica. O design também é diferenciado, com cores modernas nas fachadas e guaritas com acabamento em granito ecológico.

A preocupação se estende ainda à redução do consumo de recursos naturais por parte dos futuros moradores. Os empreendimentos são dotados de descargas com caixa acoplada e sistema *dual flush*, que chegam a proporcionar economia de 17 litros por acionamento; caixas para reaproveitamento de água da chuva, que pode ser utilizada nas descargas do salão de festas e portaria ou na irrigação de jardins; lâmpadas LED, mais econômicas; redutor de vazão de água; bicicletários; locais apropriados para a coleta seletiva de resíduos; e sensores de presença, que asseguram economia de energia, entre outras alternativas.

Em 2017, 30% de todos os projetos da MRV foram lançados com energia fotovoltaica. A meta da companhia é que, em cinco anos, 100% dos imóveis sejam dotados da solução. Para destacar seus investimentos nesse sentido, a empresa lançou

no ano a campanha MRV: Nosso Recado, um vídeo exibido na TV fechada e nas mídias sociais que mostra o foco em energia limpa, infinita e abundante em todo o país. A campanha posiciona a construtora como a primeira da América Latina a investir em energia solar fotovoltaica em larga escala.

A crença nessa solução está expressa na instalação da árvore de energia solar fotovoltaica – a segunda do país – na entrada da sede da empresa, em Belo Horizonte. Semelhante a uma palmeira, a árvore é capaz de recarregar celulares e disponibiliza sinal de Wi-Fi gratuito ao público por meio de uma técnica que capta a radiação solar e a transforma em eletricidade.

Para desenvolver seus negócios de forma que proporcione a **melhor experiência ao cliente**, a MRV empreende uma série de pesquisas de percepção e **considera as megatendências** apontadas em comitês dos quais participa e em viagens nacionais e internacionais para a troca de experiências. Assim, o fato de **a maioria dos clientes ser jovem a incentiva a investir em conectividade, a maior longevidade dos brasileiros a leva a estudar soluções específicas, como a instalação de corrimões nos banheiros**, o uso de recursos sustentáveis busca assegurar mais qualidade às futuras gerações e assim por diante. O propósito não é fazer um produto para o cliente, mas sim o produto que ele deseja, o que é outro diferencial perseguido pela empresa.

Bulding Information Modeling

A MRV busca adotar projetos inovadores também na fase de planejamento e programação das obras. Um deles é o Building Information Modeling – BIM (em português: Modelagem da Informação da Construção), que deve estar totalmente instalado até o fim de 2019. Trata-se de um *software* que trabalha com projetos em 3D, mais próximos do original do



que os desenhados usualmente, em 2D, e permite compatibilizar todas as necessidades das obras – elétrica, estrutural, hidráulica, etc. – e detectar eventuais problemas ainda na fase virtual.

Outra vantagem do sistema é aproximar o planejamento e o controle ao orçamento, tornando-o mais ágil e permitindo a otimização de recursos, o que resulta em mais eficiência e obras mais assertivas. Os primeiros projetos 100% BIM serão elaborados em 2018 com base na informatização de toda a parte de planejamento e controle, além de outros processos e entrega das chaves – cujas fases de vistoria e agendamento serão feitas por *tablet*.

Método construtivo

Além de Comitê de Inovação corporativo, a MRV mantém instâncias regionais para o mesmo fim, como na Bahia, e também no âmbito do Centro de Tecnologia de Edificações (CTE), em parceria com outras empresas. Assim, procura estar na vanguarda de seu setor, identificando novas soluções, inclusive no exterior, a serem agregadas.

O **método construtivo parede de concreto** é um exemplo. Adotado mais intensamente nos últimos

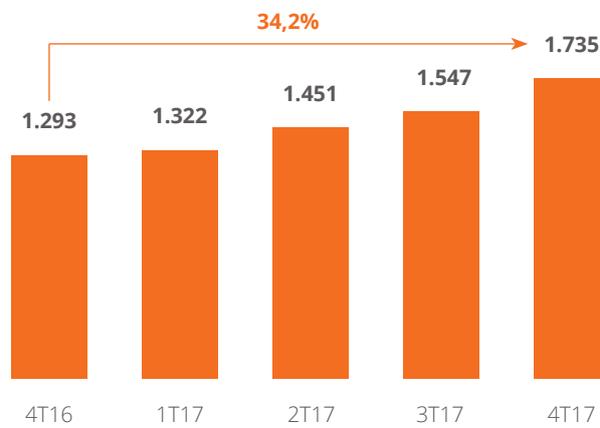
anos, estava contemplado em 69% das obras – os demais 31% seguiam em alvenaria estrutural no fim de 2017 e deve encerrar o ano de 2018 com 86% delas. Além de **gerar menos resíduos**, o sistema **agiliza a construção e reduz a mobilização de mão de obra**: em 2007, eram necessários 11 profissionais para construir um apartamento/mês, número que caiu, em 2017, para seis (pelo método alvenaria) e para três (método “parede de concreto”). Isso possibilita à empresa investir em um time mais especializado e dirimir os riscos relacionados à manutenção de grande contingente de pessoas nos canteiros de obras, inclusive alojadas. Tanto que a intenção é chegar a um Índice de Produtividade (IP) de 2,5 no método construtivo “parede de concreto”. O indicador demonstra quantas pessoas são necessárias para produzir uma unidade, ou seja, quanto menor, melhor o resultado. Em relação ao custo da metodologia, depois do investimento inicial em formas, da organização da logística adequada e do treinamento de mão de obra, é até mais competitivo do que o formato tradicional.

DESEMPENHO OPERACIONAL

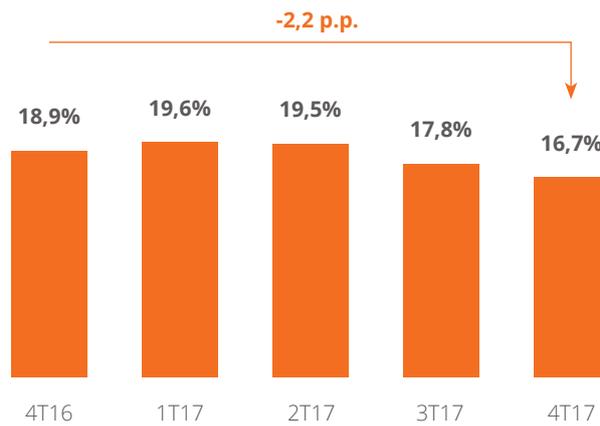
O ano de 2017 foi marcado pelo crescimento contínuo dos lançamentos e das vendas, que alcançaram, respectivamente, R\$ 5,6 bilhões e R\$ 6,1 bilhões. Os resultados refletem a capacidade da companhia de executar sua estratégia.

Como consequência, o lucro líquido alcançou R\$ 653 milhões, 17,3% superior ao de 2016. No quarto trimestre do ano, a empresa atingiu o maior nível do Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) dos últimos três anos, impulsionado pelo aumento da receita, melhora da margem bruta e diluição das despesas de SG&A. Chegou ao quinto ano consecutivo de geração de caixa, mantendo o investimento em terrenos e baixo nível de endividamento.

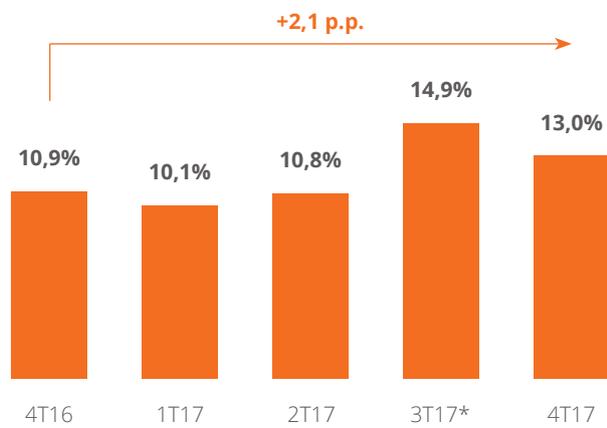
Vendas brutas (R\$ milhões)



SG&A/Receita líquida



ROE (anualizado)



* 3T17: INCLUI GANHO DE R\$ 46,5 MILHÕES EM RAZÃO DA CAPITALIZAÇÃO DA LOG.

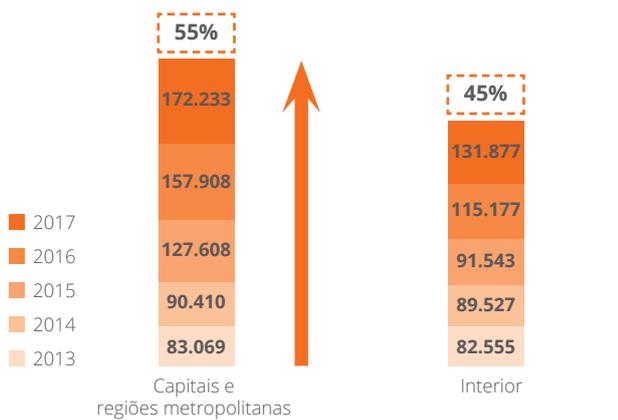


Investimento em land bank

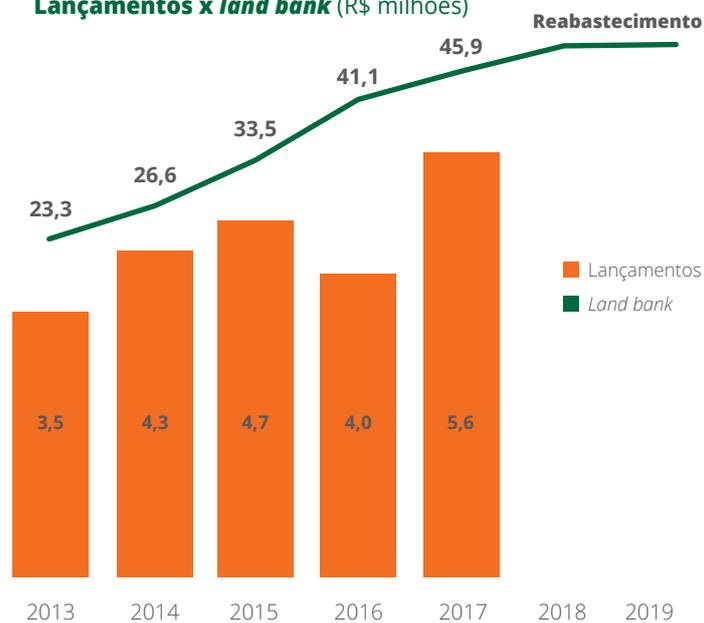
O volume, a qualidade e a dispersão do *land bank* proporcionam maior vantagem competitiva à companhia, que, em 2017, ampliou sua presença em capitais e regiões metropolitanas onde está concentrada a maior parte da demanda habitacional e pouca oferta. O crescimento do investimento em *land bank* foi acompanhado do aumento nos lançamentos e vendas.

O processo de legalização desse portfólio continua avançando e aumentando o potencial de lançamentos.

Evolução do land bank em capitais e RMs (unidades)



Lançamentos x land bank (R\$ milhões)

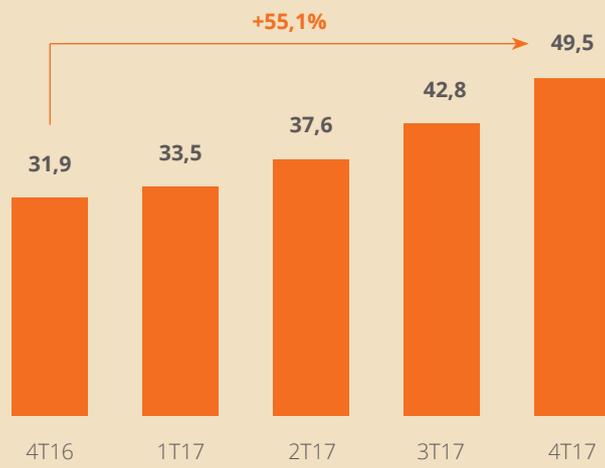


Projeto 50 mil

Conforme previsto, a MRV atingiu valores anualizados de vendas e lançamentos no patamar de 50 mil unidades, tendo sido capaz de ampliar as operações de forma eficiente, com margem bruta crescente, diluição das despesas de SG&A, investimentos em terrenos, tecnologia e dimensionamento do *back office*, mantendo a geração de caixa e o baixo nível de endividamento.

Projeto 50 mil (100% - unidades)

Lançamentos (anualizado)

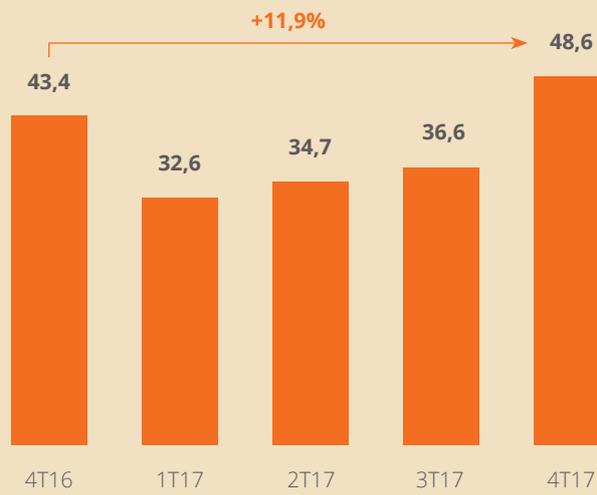


Vendas (anualizado)



Projeto 50 mil (100% - unidades)

Unidades concluídas (anualizado)



RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

103-2 | 103-3: Desempenho econômico

O ano foi encerrado com margem bruta de 33,9%, aumento de 1,1 ponto percentual em relação ao período anterior. O desempenho dos projetos está em patamar adequado e com baixa discrepância entre si, o que contribuirá para a manutenção das margens.

Foi ainda mantida a maior eficiência nas despesas de SG&A o que contribuiu para a diluição. O aumento nominal das despesas comerciais foi reflexo do maior volume de vendas e pagamento de comissões, enquanto o aumento das despesas de SG&A traduz o ajuste de provisão da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) decorrente do alcance de metas.

O aumento de 40% do Ebitda, por sua vez, decorre da evolução do resultado operacional da

companhia, com elevação de margem bruta, maior nível de receita e controle das despesas de SG&A.

Ao fim de 2017, o endividamento da MRV era de R\$ 3.472 milhões, totalmente denominados em reais, indexados principalmente na variação

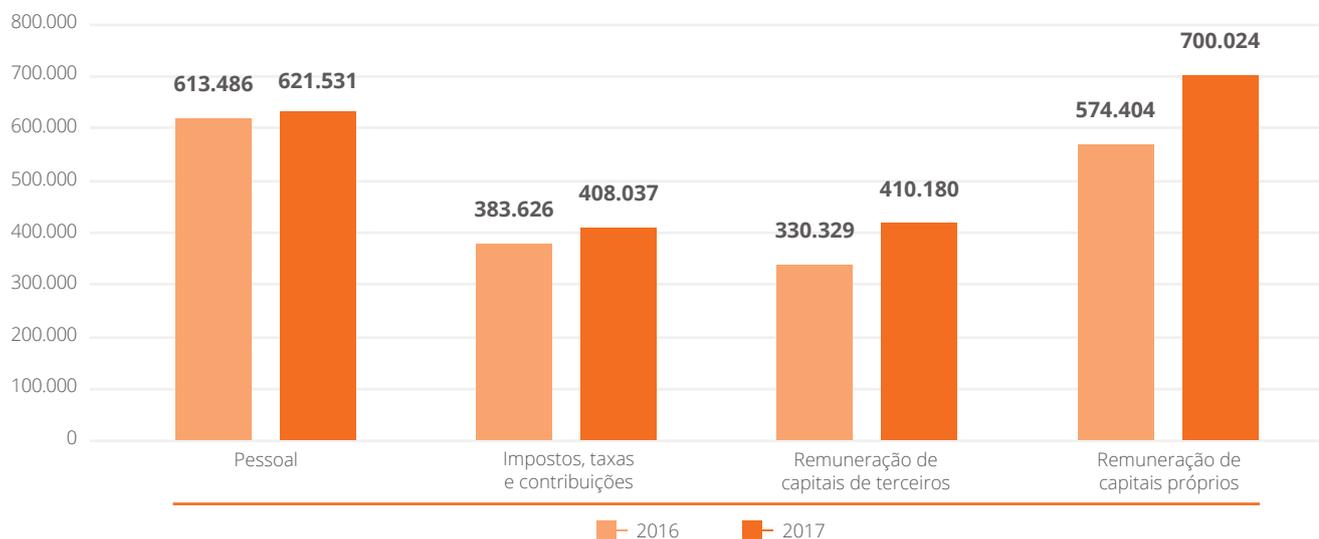
do Certificado de Depósito Interbancário e da taxa referencial. A empresa busca ativamente o alongamento do perfil da dívida e, oportunamente, poderá fazer emissões com prazos mais longos e custos adequados.

| Indicadores financeiros (R\$ milhões) | 4T17 | 3T17 | 4T16 | Var. 4T17 x 3T16 | Var. 4T17 x 4T16 | 2017 | 2016 | Var. 2017 x 2016 |
|--|--------------|--------------|--------------|-------------------------|-------------------------|--------------|--------------|-------------------------|
| Receita operacional líquida | 1.350 | 1.212 | 1.046 | 11,4% ↑ | 29,1% ↑ | 4.669 | 4.167 | 12,0% ↑ |
| Resultado financeiro alocado à receita líquida | 22 | 33 | 21 | 32,9% ↓ | 6,7% ↑ | 91 | 82 | 10,7% ↑ |
| Receita operacional líquida total | 1.372 | 1.245 | 1.067 | 10,2% ↑ | 28,7% ↑ | 4.760 | 4.249 | 12,0% ↑ |
| Custo financeiro alocado ao CVM | 55 | 45 | 35 | 21,7% ↑ | 58,3% ↑ | 176 | 140 | 25,4% ↑ |
| Lucro bruto | 462 | 424 | 357 | 8,9% ↑ | 29,6% ↑ | 1.612 | 1.393 | 15,7% ↑ |
| Margem bruta (%) | 33,7 | 34,1 | 33,4 | 0,4 p.p. ↓ | 0,2 p.p. ↑ | 33,9 | 32,8 | 1,1 p.p. ↑ |
| Despesas comerciais | (144) | (139) | (133) | 3,6% ↑ | 8,3% ↑ | (550) | (499) | 10,3% ↑ |
| Despesas comerciais/ROL (%) | 10,5 | 11,2 | 12,5 | 0,7 p.p. ↓ | 2,0 p.p. ↓ | 11,6 | 11,7 | 0,2 p.p. ↓ |
| Despesas comerciais/Vendas contratadas (%) | 8,3 | 9,0 | 10,3 | 0,7 p.p. ↓ | 2,0 p.p. ↓ | 9,1 | 9,5 | 0,4 p.p. ↓ |
| Despesas gerais e administrativas | (85) | (82) | (69) | 4,4% ↑ | 23,0% ↑ | (320) | (287) | 11,2% ↑ |
| Despesas G&A/ROL (%) | 6,2 | 6,6 | 6,5 | 0,3 p.p. ↓ | 0,3 p.p. ↓ | 6,7 | 6,8 | 0,0 p.p. ↓ |
| Despesas G&A/Vendas contratadas (%) | 4,9 | 5,3 | 5,4 | 0,4 p.p. ↓ | 0,4 p.p. ↓ | 5,3 | 5,5 | 0,2 p.p. ↓ |
| Equivalência patrimonial | (3) | (12) | (16) | 78,7% ↓ | 84,6% ↓ | (33) | (63) | 47,9% ↓ |
| Ebitda | 269 | 273 | 160 | 1,3% ↓ | 68,2% ↑ | 892 | 637 | 40,0% ↑ |
| Margem Ebitda (%) | 19,6 | 21,9 | 15,0 | 2,3 p.p. ↓ | 4,6 p.p. ↑ | 18,7 | 15,0 | 3,7 p.p. ↑ |
| Lucro líquido | 180 | 202 | 142 | 10,9% ↓ | 27,1% ↑ | 653 | 557 | 17,3% ↑ |
| Margem líquida (%) | 13,1 | 16,2 | 13,3 | 3,1 p.p. ↓ | 0,2 p.p. ↓ | 13,7 | 13,1 | 0,6 p.p. ↑ |
| Lucro por ação (R\$) | 0,408 | 0,458 | 0,321 | 10,9% ↓ | 27,0% ↑ | 1,48 | 1,26 | 17,2% ↑ |
| ROE (12 meses) | 12,2 | 11,7 | 11,1 | 0,6 p.p. ↑ | 1,1 p.p. ↑ | 12,2 | 11,1 | 1,1 p.p. ↑ |
| ROE (anualizado) | 13,0 | 14,9 | 10,9 | 1,9 p.p. ↓ | 2,1 p.p. ↑ | 13,0 | 10,9 | 2,1 p.p. ↑ |
| Receita bruta de vendas a apropriar | 2.416 | 2.177 | 2.059 | 11,0% ↑ | 17,3% ↑ | 2.416 | 2.059 | 17,3% ↑ |
| (-) Custo de unidades vendidas a apropriar | (1.395) | (1.252) | (1.225) | 11,4% ↑ | 13,9% ↑ | (1.395) | (1.225) | 13,9% ↑ |
| Resultado a apropriar | 1.021 | 925 | 834 | 10,4% ↑ | 22,4% ↑ | 1.021 | 834 | 22,4% ↑ |
| Margem do resultado a apropriar (%) | 42,3 | 42,5 | 40,5 | 0,2 p.p. ↓ | 1,7 p.p. ↑ | 42,3 | 40,5 | 1,7 p.p. ↑ |
| Geração de caixa | 38 | 116 | 147 | 67,5% ↓ | 74,4% ↓ | 327 | 511 | 36,0% ↓ |
| Dívida líquida (caixa líquido) | 378 | 353 | 293 | 7,0% ↑ | 29,2% ↑ | 378 | 293 | 29,2% ↑ |
| Dívida líquida/PL total | 6,5 | 6,1 | 5,4 | 0,4 p.p. ↑ | 1,1 p.p. ↑ | 6,5 | 5,4 | 1,1 p.p. ↑ |
| Dívida líquida/Ebitda 12 meses | 0,42x | 0,45x | 0,46x | 6,1% ↓ | 8,3% ↓ | 0,42x | 0,46x | 8,3% ↓ |

201-1

| Demonstração do Valor Adicionado (DVA) | Consolidado (R\$ milhares) | |
|---|----------------------------|-------------|
| | 2016 | 2017 |
| | Reapresentado | - |
| Receitas | 4.389.427 | 4.916.558 |
| Insumos adquiridos de terceiros* | (2.668.043) | (2.986.604) |
| Valor adicionado bruto | 1.721.384 | 1.929.954 |
| Depreciação e amortização | (41.577) | (49.186) |
| Valor adicionado líquido e produzido | 1.679.807 | 1.880.768 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | |
| Resultado de equivalência patrimonial (a) | (63.407) | (33.049) |
| Receitas financeiras | 285.445 | 292.053 |
| Valor adicionado a distribuir | 1.901.845 | 2.139.772 |
| Distribuição do valor adicionado (DVA) | 2016 | 2017 |
| Pessoal | 613.486 | 621.531 |
| Impostos, taxas e contribuições | 383.626 | 408.037 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 330.329 | 410.180 |
| Remuneração de capitais próprios | 574.404 | 700.024 |
| Valor adicionado distribuído | 1.901.845 | 2.139.772 |

* Nas demonstrações financeiras consolidadas: (i) reclassificação dos saldos de juros capitalizados, referentes às coligadas e controladas em conjunto da Companhia, da rubrica de "Imóveis a comercializar" para "Investimentos", em conformidade com OCPC 01 – Entidades de Incorporação Imobiliária, item 6, no valor de R\$ 13.212 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 11.438 em 1º de janeiro de 2016); e (ii) reclassificação dos juros capitalizados entre curto e longo prazos, no valor de R\$ 228.139 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 153.282 em 1º de janeiro de 2016).



Remuneração de capitais de terceiros – valores pagos ou creditados aos financiadores externos de capital.
Remuneração de capitais próprios – valores relativos à remuneração atribuída aos sócios e acionistas.



BENEFÍCIOS COMUNITÁRIOS

103-2 | 103-3: Impactos econômicos indiretos | Comunidades locais | 413-1 | 413-2

Vários recursos adotados pela MRV

beneficiam diretamente os moradores de seus residenciais, de acordo com o conceito de moradias sustentáveis. É o caso da energia solar fotovoltaica – já instalada em 17 mil unidades – e do IPTU Verde, em que a empresa busca, por meio de parcerias com prefeituras, isenção de parte do tributo de seus clientes como compensação.

Tratativas nesse sentido foram feitas em 22 cidades, nas quais os empreendimentos devem respeitar uma legislação municipal, que varia de acordo com o município, mas tem como princípio fatores em comum, por exemplo, gestão sustentável das águas, eficiência e alternativas energéticas, projeto sustentável, diminuição das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), entre outros. O benefício deve ser renovado anualmente, e o valor do desconto varia de acordo com o cumprimento dos requisitos solicitados. Em Curitiba (PR), ele já vigora no Parque Challet, cujos moradores têm desconto de 50% no valor do imposto em virtude da manutenção, pela empresa, de uma área de bosque preservado.

Outra iniciativa que a companhia pretende estender aos seus residenciais é a instalação de árvores de energia fotovoltaica para o carregamento de celulares. A próxima árvore está prevista para ser instalada na praça do Reserva Paulista, empreendimento localizado em Pirituba.

Os vizinhos das obras e dos municípios onde a empresa está presente também são favorecidos pelas ações da MRV, que, em 2017, investiu mais de R\$ 223 milhões em projetos de urbanização, dos quais cerca de 62 milhões em serviços de infraestrutura e pavimentação de ruas. Exemplos são o Complexo Cachoeira, em Betim, onde foram aplicados R\$ 9,6 milhões na construção de pontes e

ruas; a construção viária da Urbanização dos Cantos II, em Campinas, que demandou R\$ 6,2 milhões; e a pavimentação de vias na Urbanização Reserva Real, em Ribeirão Preto, que envolveu R\$ 5,4 milhões.

A MRV também investe em redes de água, esgoto e drenagem (foram mais de R\$ 61,8 milhões em 2017, 55% das obras concentradas no Estado de São Paulo) e em unidades escolares e creches, cujas execuções somaram no ano R\$ 6,9 milhões. Confira o balanço dos investimentos nas tabelas a seguir: 203-1

| Investimento por Estado | Valores contabilizados (R\$) |
|-------------------------|------------------------------|
| São Paulo | 107.673.419 |
| Minas Gerais | 32.816.810 |
| Rio de Janeiro | 23.903.468 |
| Bahia | 12.808.809 |
| Paraná | 12.397.100 |
| Rio Grande do Sul | 7.231.313 |
| Mato Grosso | 4.594.855 |
| Goiás | 3.976.470 |
| Santa Catarina | 3.529.910 |
| Espírito Santo | 3.499.063 |
| Ceará | 3.198.899 |
| Pernambuco | 2.442.106 |
| Maranhão | 1.661.815 |
| Mato Grosso do Sul | 1.324.553 |
| Rio Grande do Norte | 751.517 |
| Alagoas | 531.034 |
| Piauí | 373.949 |
| Paraíba | 358.016 |
| Sergipe | 287.554 |
| Total | 223.360.660 |

Ainda no ano, em parceria com o Seconci-Rio, a MRV desenvolveu o projeto Solare VizinHO do Bem com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das comunidades vizinhas do empreendimento Reserva Solare, que está sendo construído em São Gonçalo, no Rio de Janeiro. Depois de iniciado o processo de comunicação com os moradores da região, foram promovidos oficinas de inclusão digital, o projeto Muro Limpo, treinamentos para a formação de pintores profissionais e campanhas socioeducativas, além da instalação de biblioteca.



Alinhada ao seu compromisso de proximidade com os clientes, a MRV também oferece o benefício Indicação Premiada, em que, a cada indicação de novo comprador feita por um cliente, este recebe um crédito no valor de até R\$ 1.000,00 no cartão Sodexo.

As obras são obrigatoriamente precedidas de investimento no bairro voluntário, por parte da MRV, em infraestruturas viárias, paisagismo e saneamento. O setor responsável por essas ações é o Comercial.

Há verba destinada à aplicação de ações sustentáveis na vizinhança em todas as obras. Programada no âmbito da PEP Sustentabilidade, ela é utilizada em projetos como Dia da Dengue, campanha de vacinação, Semana do Meio Ambiente, plantio de árvores e limpeza de praias. Também é mantido canal de comunicação com a comunidade e os vizinhos, divulgado no relatório de sustentabilidade e nas redes sociais: comunidade@mrv.com.br // sustentabilidade@mrv.com.br // canal confidencial.

BENEFÍCIOS AMBIENTAIS

Demonstração do compromisso da MRV com a redução das emissões de GEE foi a conquista da classificação A- do Carbon Disclosure Program (CDP) pelo desempenho e pela transparência em relação às

mudanças climáticas. A empresa foi a única de seu setor a receber essa pontuação, juntamente com outras sete brasileiras, entre 4,5 mil inscritas. Teve ainda um case sobre capacitação e gestão na cadeia de pequenos fornecedores por meio do programa Uniethos, apresentado na Conferência Ethos 360, realizada no Rio de Janeiro, e exibiu painel no evento da entidade em São Paulo sobre o projeto de energia fotovoltaica em seus empreendimentos.

Para estreitar os laços com a academia, a companhia otimizou a ação Portas Abertas, em que os estudantes participam de visitas orientadas às obras para conhecerem não apenas os processos produtivos, mas também o foco em sustentabilidade, que abrange meio ambiente, inovação, gestão de resíduos, mudanças climáticas e selos de sustentabilidade contemplados pela empresa.

Em 2017, a ação promoveu o **plantio de 181.366 árvores, o que significa 66 mil (ou 58%) acima da meta prevista para o período, que era de 115 mil. Desde 2010, 1 milhão de árvores já foram plantadas pela companhia, um total de 550 mil toneladas de CO₂ removidas da atmosfera**, que equivale a:

- Emissão de CO₂ de 1.695.656 passageiros voando entre Rio e São Paulo.
- Emissão de CO₂ para rodar 529.679.622 quilômetros de carro.
- Emissão de CO₂ de 1.378 viagens de carro equivalentes à distância entre a Terra e a Lua.
- Emissão de CO₂ de 94.976 viagens de carro entre Oiapoque e Chuí.
- Volume de CO₂ absorvido pelas árvores de uma floresta de Mata Atlântica do tamanho de 28 campos de futebol.

Também passou a adotar a Climas, plataforma de gestão de indicadores ambientais, como GEE, resíduos, água e energia. A ideia é usar a tecnologia para

controlar a gestão da ecoeficiência, já que a ferramenta facilita a governança de dados, possibilita automatizar os cálculos e fornecer informações estratégicas para a atuação alinhada à sustentabilidade.

Redução e otimização de consumo de materiais 103-2 | 103-3: Materiais

Apesar de adotar, em suas obras, alguns materiais provenientes de reciclagem, como o granito ecológico, a MRV tem como foco o reúso. Mantém parcerias com seis entidades de reciclagens em diversos municípios para destinar adequadamente os materiais que não podem mais ser utilizados. É o caso da Coorlas, no Rio Grande do Sul, que, com apenas quatro meses de parceria, resultou na redução de 40% no custo com caçambas e destinação, no Loteamento Alameda dos Cristais.

Todos os canteiros são dotados de baias para a armazenagem dos resíduos e em alguns deles existem *bags* para facilitar o transporte do material até as cooperativas parceiras.

Além disso, a companhia se empenha para comprometer seus grandes fornecedores com a prática da logística reversa. Como fruto desse trabalho, já fechou contrato, que vigora nacionalmente, com empresas fornecedoras de *tonners*. Em alguns municípios, como São Paulo, a prática também é feita com resíduos de blocos – que retornam à produção – e *pallets* de madeira em bom estado, reutilizados para o transporte de material.

Já o projeto Rede de Negócios Sustentáveis, lançado como piloto no ano anterior para possibilitar a oferta em plataforma on-line do material resultante das obras, foi substituído em 2017 por acordos com fornecedores de caçambas para que eles próprios comprem os materiais reutilizáveis ou recicláveis, como papelão, por exemplo, a um preço inferior ao de mercado. Nesse sistema, a empresa deixa de arcar com o custo do recolhimento e ainda recebe pelo material descartado. O fornecedor, por sua vez, é beneficiado na medida em que paga menos pelo material e o revende, posteriormente, pelo valor de mercado.

Materiais usados por peso/volume 301-1

| Natureza | Descrição | Unidade de medida | Quantidade |
|---------------|-----------------------|-------------------|---------------|
| Não renovável | Areia | Metro cúbico | 283.160,22 |
| Não renovável | Argamassa | Quilo | 26.703.863,97 |
| Não renovável | Azulejo cerâmico | Metro quadrado | 933.852,34 |
| Não renovável | Bloco de concreto | Unidade | 29.949.906,18 |
| Não renovável | Cimento | Tonelada | 30.785,06 |
| Não renovável | Concreto usinado | Metro cúbico | 758.674,70 |
| Não renovável | Louça sanitária | Unidade | 162.555,72 |
| Não renovável | Pedra britada | Tonelada | 478.031,64 |
| Não renovável | Piso cerâmico | Metro quadrado | 992.798,36 |
| Não renovável | Quadros medidores | Unidade | 24.502,57 |
| Não renovável | Telha de fibrocimento | Quilo | 4.938.513,67 |

| Natureza | Descrição | Unidade de medida | Quantidade |
|---------------|---|-------------------|---------------|
| Não renovável | Textura | Quilo | 8.256.113,01 |
| Não renovável | Tubo, aduela e anel pré-moldado de concreto | Metro | 70.357,14 |
| Não renovável | Tubo/conexão PVC esgoto normal | Unidade | 3.390.466,78 |
| Renovável | Cabo elétrico | Metro | 16.933.776,97 |
| Renovável | Janela de alumínio | Unidade | 175.775,25 |
| Renovável | Piso laminado | Metro quadrado | 453.004,65 |
| Renovável | Porta pronta | Unidade | 184.341,90 |
| Renovável | Vergalhão/tela de aço | Quilo | 20.372.907,66 |

Geração e gestão de resíduos 103-2 | 103-3: Efluentes e resíduos

O método construtivo “parede de concreto”, ampliado em 2017 para cerca de 69% das obras, impactou forte e positivamente a geração de resíduos – aspecto monitorado há mais de três anos pela companhia. Só em 2018 será possível segregar a dimensão desse impacto em relação às medidas que já vêm sendo adotadas no mesmo sentido.

| 306-2 – Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição | | | | |
|--|------|------------------------------|------------------------|---|
| | 2015 | 2016 | 2017 | Tipo de resíduos |
| Reutilização | - | - | 614 m ³ | Entulho limpo (concreto e cimento), solo madeira, metal, papel e plástico |
| Reciclagem | - | - | 93.562 m ³ | |
| Aterro | - | 372.020 m ³ | 251.300 m ³ | |
| Outros (especificar) | | 0 | 11.009 m ³ | Logística reversa |
| Volume total | | 345.994 m³ | | |

| Peso de resíduos perigosos por método de disposição | | | | |
|---|------|------|----------------------------|-------------------|
| | 2015 | 2016 | 2017 | Tipo de resíduos |
| Aterro | | | 4.450 m ³ | Aterro industrial |
| Peso total | | | 4.450 m³ | |

A MRV gera pequena quantidade de resíduos Classe D (perigosos), informados no Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC), em andamento em cada obra, que inclui estimativa da geração de resíduos no início do trabalho.

Gestão de recursos hídricos 103-2 | 103-3: Água

O consumo de água é um dos aspectos que integram o Programa Austeridade, controlado diretamente pela Presidência, cujo indicador considera o custo contábil, excluindo-se taxas e impostos, dividido pelo número de unidades produzidas. Em 2017, o resultado atingiu 362,11, superior em 27% aos 292,03 obtidos no ano anterior, ou seja, contrário à meta de redução de 2% do valor do consumo por unidade. Como o índice de produção se manteve no mesmo patamar, na comparação, a explicação recai sobre os reajustes tarifários aplicados por várias concessionárias do país. A partir de 2018, a companhia já deverá ter sistematizado o cálculo consumido de água por volume. **CRE-2**

Já o volume de água retirado por fonte totalizou, no ano, 23.709.028 m³, superior em 19,8% na comparação com o ano anterior, em razão de terem sido contabilizadas somente em 2017 as informações de caminhões-pipa e água reutilizada.

| Volume total de água retirado por fonte (m³) 303-1 | | |
|--|-------------------|-------------------|
| | 2016 | 2017 |
| Águas superficiais, incluindo as de charcos, rios, lagos e oceanos | 9.595.140 | 10.562.619 |
| Águas de chuva coletadas diariamente e armazenadas pela empresa* | - | 742.698 |
| Suprimento de água municipal ou outros serviços públicos ou privados de fornecimento de água | 10.189.573 | 12.403.711 |
| Total | 19.784.713 | 23.709.028 |

* A CONTABILIZAÇÃO FOI INICIADA EM 2017.

Consumo de energia 103-2 | 103-3: Energia

Assim como o consumo de água, o de energia elétrica é calculado pelo custo, que, no ano, foi reduzido em 7% (de R\$ 7,8 milhões em 2016 para R\$ 7,3 milhões),

com meta de 2%, por conta de geradores próprios instalados em grande parte das obras em razão da morosidade das concessionárias em abrir negociação para a comercialização do insumo em agrupamentos regionais (macros). A meta para 2018 é reduzir em 2% o valor não apenas com a continuidade da instalação de geradores nas localidades em que os custos são mais significativos, mas também por meio de acordos com as maiores concessionárias de energia com as quais a companhia trabalha, no âmbito do Projeto de Geração Distribuída, ainda em fase de estruturação. **302-1**

Emissões de GEE 103-2 | 103-3: Emissões

A meta de reduzir em 1% as emissões de GEE no ano, na comparação com 2016, não foi atingida justamente pelo fato de a companhia ter adotado em algumas obras geradores de energia, que são movidos a diesel – o que impacta diretamente as emissões do escopo 1.

O controle das emissões se dá por meio de software específico, integrado automaticamente todos os meses ao sistema de gestão informatizado da MRV. O processo possibilitou melhoria do fluxo das informações e da contabilização de unidades construídas e auxiliou na redução de erros, o que impactou na base de dados e no resultado em relação à meta.

Além disso, gestores e profissionais de várias áreas, como a Comercial, utilizam *ticket card* no abastecimento de seus veículos e, no ano, com base em análise comparativa de qualidade, o cartão priorizou a utilização de maior percentual de gasolina, cujo preço foi mais elevado. A empresa já vem promovendo estudo para substituir o combustível por biodiesel ou etanol, porém isso envolve trabalho complexo de levantamento de custos em diferentes regiões do país, o que pode dificultar a mudança já em 2018.

305-1 - Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa - Escopo 1

Emissões brutas diretas (Escopo 1) em toneladas métricas de CO₂ equivalente

| Emissões brutas diretas (Escopo 1) | 2016 | 2017 |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| CO ₂ | 7.898,86 | 17.118,38 |
| CH ₄ | 4.672,63 | 4.542,30 |
| N ₂ O | 343,08 | 2.719,12 |
| HFCs | 1.882,27 | |
| Total | 14.796,85 | 24.379,81 |

305-2 - Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa - Escopo 2

Emissões brutas diretas (Escopo 2) em toneladas métricas de CO₂ equivalente

| Emissões brutas diretas (Escopo 2) | 2016 | 2017 |
|------------------------------------|-----------------|-----------------|
| CO ₂ | 3.252,26 | 2.556,78 |
| Total | 3.252,26 | 2.556,78 |

305-3 - Outras emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa - Escopo 3

Emissões brutas indiretas (Escopo 1) em toneladas métricas de CO₂ equivalente

| Outras emissões brutas de emissões de Gases do Efeito Estufa em toneladas métricas de CO ₂ equivalente (Escopo 3) | 2016 | 2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| CO ₂ | 180.963,19 | 206.272,20 |
| CH ₄ | 332,96 | 0,26 |
| N ₂ O | 1,20 | 11,04 |
| Total | 181.297,35 | 206.283,51 |

305-5 - Redução de emissões de Gases do Efeito Estufa

| Metas de redução de emissões em tCO ₂ | Valor total 2016 | Meta de redução para 2017 (%) | Valor total em 2017 | Meta de redução para 2018 (%) |
|--|------------------|-------------------------------|---------------------|-------------------------------|
| Escopo 1 | 14.796,94 | 1 | 24.379,81 | 1 |
| Escopo 2 | 3.252,26 | 2 | 2.556,78 | 2 |
| Escopo 3 | 181.297,36 | Não há | 206.283,51 | Não há |



Relacionamento e satisfação dos clientes







103-2 | 103-3: Saúde e segurança do cliente | Rotulagem de produtos e serviços

Em 2017, com 300 mil clientes em sua carteira, a MRV iniciou uma mudança em seu posicionamento, de empresa que se relaciona com o cliente para empresa focada na experiência do cliente. Internamente, o novo comportamento foi disseminado por meio de ações de engajamento, como o Programa de Atendimento Executivo, em que as lideranças visitam os clientes para vivenciar parte de sua experiência e identificar *gaps* que podem subsidiar melhorias nos processos. (Leia mais a seguir, em Canais de Atendimento.)

Outro movimento no mesmo sentido foi o desenvolvimento do aplicativo Meu MRV, que permitiu ao cliente participar do projeto desde a concepção por meio de uma das mais atuais e inovadoras metodologias de produtos e serviços, o Design Thinking. Seu conteúdo foi desenvolvido com base em um trabalho de campo em que uma equipe multidisciplinar, apoiada por consultoria, abordou os clientes e ouviu suas necessidades, desejos e percepções. Em uma segunda etapa, os clientes foram reunidos, e seus relatos basearam a idealização do aplicativo, cujo protótipo também foi testado com outro grupo de clientes e aperfeiçoado até o lançamento. Pelo aplicativo, Meu MRV, os clientes interagem com a Maria Rosa, uma assistente virtual que utiliza inteligência artificial, e podem sanar suas dúvidas. Do fim de abril, quando foi lançado, até o fim de dezembro, foram mais de 55 mil interações com o robô, o que levou a empresa a planejar a inserção do mesmo *chat* no Facebook em 2018. O canal reforça a rede de atendimento da companhia e atende a um de seus propósitos, de disponibilidade 24 horas, o que elimina as filas de espera dos *chats* comuns. No processo de busca de identidade para a Maria Rosa, o objetivo foi ter um *bot* com linguagem mais humana, indo além da apresentação de opções segmentadas de atendimento.

CLIENTES

Experiência
do cliente
é o novo
posicionamento

Também inovadora foi a elaboração de design para o planejamento dos macroprojetos previstos para os próximos anos. O trabalho, igualmente amparado por empresa parceira, envolveu mais de 30 colaboradores – de diretores a assistentes – de diferentes perfis, que entrevistaram os presidentes da companhia e executivos das áreas Comercial, de Produção, Serviços Compartilhados, Marketing e Jurídica para identificar a visão do grupo sobre a MRV. Os clientes foram envolvidos para mais uma vez ouvirmos sobre sua experiência desde o momento da compra até após o recebimento das chaves.

Por meio do *app* Viver MRV, a equipe de assistência técnica também está mais próxima dos síndicos dos empreendimentos, que contam com vários serviços para facilitar sua gestão e se beneficiarão da inclusão de outras facilidades, como o agendamento de manutenções preventivas para a conservação dos condomínios.

CANAIS DE ATENDIMENTO

Em 2017, a MRV conduziu a terceira etapa do Programa de Atendimento Executivo, cujo objetivo é promover o engajamento da alta liderança na busca de melhorias contínuas dos processos para conferir a melhor experiência aos clientes. Iniciada em 2015, a iniciativa já havia envolvido mais de 130 líderes da companhia, e outros 129 executivos se inscreveram para participar da nova fase no ano.

O programa teve início com o atendimento dos executivos aos chamados no *call center* da empresa. Em 2016, eles passaram a entregar as chaves aos novos moradores e, na terceira fase, diretores e gestores visitaram as casas dos clientes que, por alguma razão, acionaram a assistência técnica nos últimos seis meses e tiveram suas demandas solucionadas.



Outra iniciativa de interação, pontual, é o Dia da Família MRV, promovido em 2017 em três localidades: Fortaleza (CE), Natal (RN) e Cuiabá (MT). Trata-se de evento de confraternização na área de lazer dos condomínios que inclui tanto orientações sobre como usar adequadamente os espaços como momentos de diversão e brincadeiras com as crianças.

Já o *call center* recebeu, no ano, 513.726 ligações, das quais 96,57% foram atendidas. Do total, 83,17% corresponderam a pedidos de informação, e 77,8% das reclamações recebidas foram tratadas em até cinco dias úteis.

Há ainda o MRV Responde, disponível na página da companhia no Facebook, por meio do qual o público pode enviar mensagem solicitando informações sobre produtos e serviços e conferir as ações promovidas pela companhia.

Dois aplicativos também reforçam o relacionamento da companhia: o Viver MRV, com dicas e orientações para os síndicos dos residenciais, e o Meu MRV, que permite acesso a todo o andamento da obra, boletos, extratos e outras informações úteis.

CONVENIÊNCIAS 417-1

Melhorar a experiência do cliente inclui oferecer a ele benefícios que reforcem a assertividade de sua escolha por um empreendimento da MRV. Nesse sentido, a companhia promove a Entrega dos Sonhos, evento de confraternização entre os moradores, que recebem o Manual Básico do Proprietário, conhecem o Manual On-Line, disponível no Portal do Relacionamento, no site da empresa, e têm acesso à cartilha Morador Sustentável, com informações sobre reciclagem, gestão de água, energia e ações sustentáveis. Ao fim do evento, eles respondem a uma pesquisa de satisfação que subsidia a melhoria de processos, atendimento e ações de relacionamento.

Outra solução é o projeto Meu Decorado, disponível no Portal de Relacionamento, por meio do qual os clientes podem contar com projetos criativos e sustentáveis de decoração para se inspirarem, criados por estudantes e profissionais de todo o Brasil.

Em 2017, foi lançado ainda o MRV Mais, que reúne, no Portal de Relacionamento da companhia (<http://relacionamento.mrv.com.br>), serviços como o MRV Decora, com dicas de decoração; Meu Decorado, com projetos que podem ser replicados; e Mão na Roda, plataforma que possibilita aos moradores oferecerem seus produtos e serviços aos

vizinhos, o que facilita a vida em comum e auxilia na complementação de renda. Uma das principais atrações do programa, no entanto, é o Clube de Vantagens MRV, um shopping on-line que apresenta as melhores marcas do mercado, por meio do qual é possível adquirir desde eletrodomésticos até móveis para o apartamento, com descontos exclusivos.

EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

Há várias ferramentas que permitem à MRV verificar o **grau de satisfação** de seus clientes. Uma delas é a pesquisa realizada no *call center*, que obteve **nota 8,29** de satisfação pelas pessoas que foram atendidas e pontuaram no fim do contato.

As pesquisas promovidas com os novos moradores no momento em que recebem as chaves do imóvel, por sua vez, apuraram índice de **89,91% entre aqueles que, satisfeitos, indicariam a MRV a outras pessoas.**

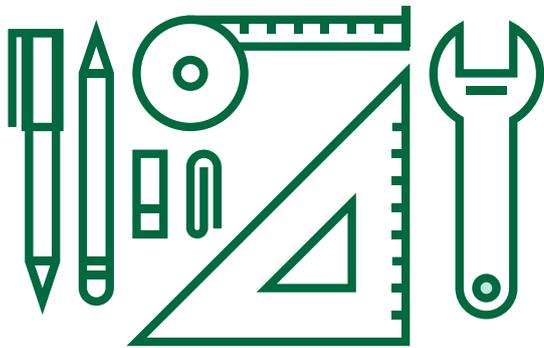
Para minimizar qualquer conflito que possa comprometer a imagem da companhia e interferir nos índices de satisfação de seus clientes, a área Jurídica prioriza a conciliação no âmbito das ações judiciais em curso. Nesse sentido, em 2017 promoveu 25 mutirões de acordos com seus clientes em vários estados do país, o que resultou no encerramento satisfatório, para ambas as partes, de 842 acordos. A iniciativa levou a companhia a receber o Selo Ouro de Empresa Amiga da Justiça, do Tribunal de Justiça (TJ) do Distrito Federal. Para 2018, o grande desafio é a obtenção do Selo Pro-Ética, do Ministério da Transparência e da Controladoria-Geral da União.



Gestão de fornecedores







CADEIA DE FORNECEDORES

Boas práticas são estimuladas em todo o ciclo produtivo

102-9 | 103-2 | 103-3: Práticas de compras | Avaliação ambiental de fornecedores | Diversidade e igualdade de oportunidades | Avaliação de direitos humanos | Avaliação social em fornecedores

Em 2017, a MRV destinou R\$ 1,70 bilhão a 8,5 mil fornecedores de materiais e serviços para as obras e áreas administrativas. Do total de recursos, 73% foram direcionados a empresas baseadas nos mesmos estados em que estão os empreendimentos, o que vem contribuindo para o desenvolvimento regional. **204-1**

Para que os fornecedores cumpram os requisitos técnicos e legais exigidos pela companhia, várias ações são empreendidas. No processo de homologação, todos devem apresentar os documentos que comprovem o respeito às exigências trabalhistas e ambientais, bem como o atendimento às normas específicas de qualificação, que variam de acordo com os serviços a serem executados. No processo de qualificação, são promovidos diversos treinamentos para reforçar a importância do atendimento aos requisitos e esclarecimentos importantes quanto aos procedimentos de atuação nos canteiros de obras.

O Código de Conduta da MRV é amplamente divulgado aos fornecedores, desde o início do relacionamento, estando descrito nos contratos e disponível no website da empresa. Os contratos contêm cláusulas específicas sobre o Código de Conduta, a Lei Anticorrupção, proibição de trabalho infantil ou análogo ao escravo, entre outras relacionadas a direitos humanos. **412-1**

Mensalmente, os fornecedores recebem boletim informativo que busca disseminar e estimular boas práticas relacionadas à sustentabilidade. Desde 2017, as informações passaram a ser enviadas também aos fornecedores dos fornecedores, o que reforça o objetivo da empresa de expandir o

conhecimento das práticas sustentáveis em toda a cadeia de fornecimento.

É colocado ainda à disposição um canal de comunicação direto com a área de Suprimentos (e-mail: sup.sustentavel@mrv.com.br) para que encaminhem sugestões, comentários ou queixas que contribuam para o aperfeiçoamento dos negócios e do adequado trato ao meio ambiente.

A tecnologia e a inovação são aspectos incentivados entre os fornecedores, o que muitas vezes resulta em **experiências conjuntas positivas**. Exemplo é o que ocorreu na cidade de São Paulo, onde alguns **resíduos da obra**, como massas secas, concretos e blocos de concreto, que seriam depositados em caçambas, passaram a ser acumulados

em recipientes específicos de um fornecedor de blocos, que os **retornava para sua fábrica para reprocessamento e reaproveitamento no processo produtivo**. A MRV obteve redução de custos com a locação de uma quantidade menor de caçambas, e o fornecedor reduziu seus gastos com insumos, o que beneficiou também o meio ambiente.

Para garantir a integridade em todas as etapas do relacionamento com os fornecedores, a área de Suprimentos atua em estreita sinergia com a área de Gestão de Riscos, tanto na identificação de falhas processuais e documentais como de eventuais desvios de conduta. Nesse caso, são conduzidas investigações conjuntas para esclarecimento dos fatos e identificação dos envolvidos e posterior ação.



Paralelamente, os processos são constantemente revisitados e aprimorados para mitigar possíveis falhas, não apenas no âmbito da área de Suprimentos, mas também envolvendo todos os que se relacionam com fornecedores e prestadores de serviços. Como reforço a essas práticas, há um sistema de acessos segregados por áreas e funções, em que as requisições de serviços e materiais passam por diferentes instâncias de aprovação.

Além disso, entre os colaboradores da área de Suprimentos existe rotação nas carteiras de compras, de forma que todos possam adquirir experiência na negociação e na contratação dos materiais e serviços e evitar que ocorra o excesso de familiaridade com fornecedores. Esses, por sua vez, são estimulados a recorrer ao Canal Confidencial da companhia sempre que houver o menor indício de tentativa de obtenção de favorecimento por parte de qualquer colaborador, de qualquer área.

O processo de qualificação de serviços e materiais inclui a qualificação dos fornecedores em requisitos legais ambientais durante o processo de seleção, com aplicação das tabelas de qualificação de SSMA. Elas definem os requisitos legais ambientais aplicáveis ao fornecedor e indicam sua situação de atendimento. São os requisitos mínimos para que o fornecedor possa atender à MRV. No entanto, nem todos os produtos e serviços são qualificados, apenas aqueles que possuem aspectos ambientais significativos para a atividade da empresa. Em 2017, 76% dos fornecedores foram abrangidos pelas qualificações de requisitos legais. Para os demais 24%, não se aplicam requisitos ambientais. Já para os materiais que exigem requisitos legais ambientais, 100% dos fornecedores são atendidos. **308-1**

A MRV iniciará no próximo ano o Programa CDP Supply Chain, que permite às empresas atenderem à demanda por informação ambiental de diferentes

stakeholders por meio de questionário único, o que evita a duplicidade de esforços mediante processo padronizado de coleta e sistematização de informações e da avaliação e construção de indicadores que orientam a decisão de investimento e a gestão de risco. Esse projeto auxilia tanto clientes como fornecedores a ampliarem conhecimentos e experiências em relação a mudanças climáticas, gestão de recursos hídricos e desmatamento.

Em média, mais de 50% das emissões das empresas provém da sua cadeia de valor. Em setores como o de varejo e tecnologia da informação, os impactos estão ainda mais distribuídos, de modo que os fornecedores podem representar mais de 60% das emissões de carbono de uma organização. Assim, a gestão de emissões ao longo da cadeia de valor é necessária para proteger e gerar valor ao negócio. O Programa CDP Supply Chain permite desenhar estratégias para engajamento de fornecedores por meio da análise dos riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas e gerenciamento das emissões de GEE. Confere ainda uma abordagem colaborativa e inovadora que contribui para o desenvolvimento sustentável da cadeia de valor, um auxílio a clientes



e fornecedores para ampliarem conhecimentos e experiências em relação às mudanças climáticas e gestão da água.

Outro programa, o Forest Stewardship Council (FSC), tem por objetivo apresentar o conjunto de ações coordenadas pelo FSC Brasil que apoiará no desenvolvimento de fornecedores com certificação FSC em locais estratégicos para a MRV com vistas à redução do risco de consumo de produtos sem origem garantida. A companhia possui política corporativa para gestão dos fornecedores para assegurar o respeito aos direitos humanos e o cumprimento das leis ambientais para produtos madeireiros. Para garantir o cumprimento dessa política, foram estabelecidas metas de consumo de produtos com origem certificada.

O FSC Brasil submete a proposta para apoiar no cumprimento das metas da MRV quanto ao consumo de materiais de origem certificada, atuando no desenvolvimento de fornecedores aptos a fornecer a certificação à empresa como garantia de origem e manejo responsável. A instituição realizará o mapeamento, engajamento e apoio técnico para que fornecedores possam obter a certificação FSC na modalidade de Cadeia de Custódia, que sucede o manejo florestal e envolve todo o processamento do material até sua origem final. Por solicitação da empresa, o FSC apresenta proposta para apoiar seu objetivo, com mapeamento e engajamento de fornecedores, bem como obtenção de diagnóstico dos locais estratégicos. Assim, promove a certificação nas regiões apontadas pela MRV, além de alinhar os colaboradores quanto à conformidade com as exigências e validação nas compras, o que garante o consumo responsável apontado nas metas.

PROCESSOS SUSTENTÁVEIS

As iniciativas e os procedimentos de cunho sustentável, assim como o estímulo à sua multiplicação, são divulgados pela MRV na seção MRV Sustentável em seu website (www.mrv.com.br). No trato com os fornecedores, além de divulgar o canal, os colaboradores buscam estimular a troca de experiências.

Nesse sentido, em 2017 os maiores fornecedores com atuação nacional foram pesquisados sobre a forma como controlam seus consumos de água, energia e combustível e quais as ações adotadas para reduzir esses consumos. A partir das descrições, foram identificadas as melhores práticas, disseminadas entre as empresas, além da premiação daquelas que mais se destacaram nos aspectos de sustentabilidade: econômico, social e ambiental. A iniciativa terá continuidade em 2018 e envolverá também médios e pequenos fornecedores.

Outra ação de 2017 alcançou cinco prestadores de serviço em São Paulo, envolvidos em conscientizações sobre temas como gestão financeira, estratégia e combate à corrupção.

Com a criação da área de *Compliance*, no ano, a MRV buscou identificar alguns riscos relacionados à integridade de seus fornecedores, submetidos ao preenchimento de um questionário que subsidia sua classificação de acordo com os riscos: baixo, médio e alto.

Os fornecedores classificados com alto risco passam por processo de *due diligence* de integridade que visa buscar evidências que embasam o grau de exposição da MRV ao manter relações comerciais com eles e permitem a tomada de decisão de descontinuar as tratativas entre as partes. Fruto desse procedimento, um grande fornecedor foi retirado do cadastro em razão de estar exposto politicamente e ter em seu corpo dirigente um gestor indiciado por práticas de corrupção.

Sumário de conteúdo da GRI

Standards opção Essencial 102-54 | 102-55

| GRI 101: Fundamentos 2016 | | | | | |
|----------------------------------|---|---|-----------------------------|------------|---|
| Conteúdos gerais | Item | Página | Omissão Pacto Global | ODS | |
| Perfil da organização | | | | | |
| GRI 102: Divulgação geral 2016 | 102-1: Nome da organização | 16 | | | |
| | 102-2: Principais atividades, marcas, produtos e serviços | 16 | | | |
| | 102-3: Localização da sede da organização | 16 | | | |
| | 102-4: Localização das operações | 18 | | | |
| | 102-5: Controle acionário e forma jurídica da organização | 16 | | | |
| | 102-6: Mercados em que a organização atua | 16, 18 | | | |
| | 102-7: Porte da organização | 16, 20 | | | |
| | 102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores | 36 | | 6 | 8 |
| | 102-9: Cadeia de fornecedores da organização | 72 | | | |
| | 102-10: Mudanças significativas ocorridas na organização ou em sua cadeia de fornecedores | No ano não houve mudanças significativas na companhia e em sua cadeia de fornecedores. | | | |
| | 102-11: Abordagem ou princípio da precaução | Apesar de não adotar formalmente o princípio da precaução, a MRV busca permanentemente medidas para reduzir os impactos potenciais de suas atividades, do planejamento à conclusão das obras – prática que também é exigida dos fornecedores. | | | |
| | 102-12: Iniciativas desenvolvidas externamente | 29 | | | |
| | 102-13: Participação em associações | 32 | | | |
| Estratégia | | | | | |
| GRI 102: Divulgação geral 2016 | 102-14: Declaração do presidente | 10 | | | |
| | 102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades | 7, 28 | | | |

GRI 101: Fundamentos 2016

| Conteúdos gerais | Item | Página | Omissão Pacto Global | ODS |
|---|--|---|-----------------------------|------------|
| Ética e integridade | | | | |
| GRI 102: Divulgação geral 2016 | 102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento | 17 | 10 | 16 |
| | 102-17: Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética | 28 | 10 | 16 |
| Governança | | | | |
| GRI 102: Divulgação geral 2016 | 102-18: Estrutura de governança | 30 | | |
| | 102-19: Delegação de autoridade | 30 | | |
| | 102-22: Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês | 30 | | 5, 16 |
| Perfil da organização | | | | |
| GRI 102: Divulgação geral 2016 | 102-23: Presidente do mais alto órgão de governança | 30, 31 | | 16 |
| | 102-26: Papel do mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia | 30 | | |
| | 102-31: Revisão de temas econômicos, ambientais e sociais | 30 | | |
| | 102-33: Comunicação de assuntos críticos | 30 | | |
| | 102-34: Natureza e número total dos assuntos críticos | 28 | | |
| | 102-35: Políticas de remuneração | 38 | | |
| | 102-36: Processo adotado para determinar a remuneração | 38 | | |
| Engajamento de partes interessadas | | | | |
| GRI 102: Divulgação geral 2016 | 102-40: Lista de grupos de <i>stakeholders</i> | 28 | | |
| | 102-41: Acordos de negociação coletiva | 100% dos colaboradores são abrangidos por acordos de negociação coletiva. | 3 | 8 |
| | 102-42: Identificação e seleção de <i>stakeholders</i> | 6, 28 | | |
| | 102-43: Abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i> | 6 | | |
| | 102-44: Principais tópicos e preocupações levantadas | 7 | | |

GRI 101: Fundamentos 2016

| Conteúdos gerais | Item | Página | Omissão Pacto Global | ODS |
|---|--|---------------|-----------------------------|----------------|
| Práticas do relato | | | | |
| GRI 102: Divulgação geral 2016 | 102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas | 4 | | |
| | 102-46: Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais | 6 | | |
| | 102-47: Lista dos temas materiais | 7 | | |
| | 102-48: Reformulações de informações | 4 | | |
| | 102-49: Alterações no relatório | 4, 6 | | |
| | 102-50: Período do relatório | 4 | | |
| | 102-51: Data do relatório anterior mais recente | 4 | | |
| | 102-52: Ciclo de relato do relatório | 4 | | |
| | 102-53: Contato para perguntas sobre o relatório | 4 | | |
| | 102-54: Abordagem do relato de acordo com os padrões GRI | 4, 76 | | |
| | 102-55: Sumário de conteúdo GRI | 76 | | |
| | 102-56: Asseguração externa | 4 | | |
| Padrões econômicos | | | | |
| Desempenho econômico | | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 54 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 54 | | |
| GRI 201: Desempenho econômico 2016 | 201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído | 56 | | 2, 5, 7, 8, 9 |
| | 201-3: Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido na organização e outros planos de aposentadoria | 38 | | |
| Impactos econômicos indiretos | | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 57 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 57 | | |
| GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016 | 203-1: Investimento em infraestrutura e serviços oferecidos | 57 | | 2, 5, 7, 9, 11 |
| Práticas de compras | | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 72 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 72 | | |

Padrões econômicos

Práticas de compras

| | | | | |
|-----------------------------------|--|----|--|----|
| GRI 204: Práticas de compras 2016 | 204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais | 72 | | 12 |
|-----------------------------------|--|----|--|----|

Anticorrupção

| | | | | |
|-----------------------------------|--|------|------|-------------|
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 28 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 28 | | |
| GRI 205: Anticorrupção 2016 | 205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção | 29 | 10 | 16 |
| | 205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos sobre anticorrupção | 29 | 10 | 16 |
| | 205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | 28 | 10 | 16 |

Padrões ambientais

Materiais

| | | | | |
|-----------------------------------|---|------|------|-------------|
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 59 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 59 | | |
| GRI 301: Materiais 2016 | 301-1: Materiais usados, discriminados por peso ou volume | 59 | 7, 8 | 8, 12 |

Energia

| | | | | |
|-----------------------------------|---|------|------|--------------|
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 61 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 61 | | |
| GRI 302: Energia 2016 | 302-1: Consumo de energia dentro da organização | 61 | 7, 8 | 7, 8, 12, 13 |

Água

| | | | | |
|-----------------------------------|---|------|------|-------------|
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 61 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 61 | | |
| GRI 303: Água 2016 | 303-1: Total de retirada de água por fonte | 61 | 7, 8 | 6 |

| Padrões ambientais | Item | Página | Omissão Pacto Global | ODS |
|---|---|---------------|-----------------------------|-------------------|
| Emissões | | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 61 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 61 | | |
| GRI 305: Emissões 2016 | 305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa – Escopo 1 | 62 | 7, 8 | 3, 12, 13, 14, 15 |
| | 305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 2 | 62 | 7, 8 | 3, 12, 13, 14, 15 |
| | 305-3: Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 3 | 62 | 7, 8 | 3, 12, 13, 14, 15 |
| | 305-5: Redução de emissões de gases de efeito estufa | 62 | 8, 9 | 13, 14, 15 |
| Efluentes e resíduos | | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 60 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 60 | | |
| GRI 306: Efluentes e resíduos | 306-2: Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição | 60 | 8 | 3, 6, 12 |
| Avaliação ambiental de fornecedores | | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 72 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 72 | | |
| GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016 | 308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais | 74 | 8 | |
| Emprego | | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 36 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 36 | | |

| Padrões sociais | Item | Página | Omissão Pacto Global | ODS |
|---|--|---------------|-----------------------------|-------------|
| Emprego | | | | |
| GRI 401: Emprego 2016 | 401-2: Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período | 38 | | 8 |
| Relações trabalhistas | | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 27 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 27 | | |
| Saúde e segurança operacional | | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 40 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 40 | | |
| GRI 403: Saúde e segurança operacional 2016 | 403-2: Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho | 41 | | 3, 8 |
| Treinamento e educação | | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 39 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 39 | | |
| GRI 404: Treinamento e educação 2016 | 404-1: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado | 39 | 6 | 4, 5, 8 |

| Padrões sociais | Item | Página | Omissão Pacto Global | ODS |
|--|---|--|-----------------------------|-------------|
| Diversidade e igualdade de oportunidades | | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 27 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 27 | | |
| GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016 | 405-1: Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e entre os colaboradores | 30, 37, 38 | 6 | 5, 8 |
| | 405-2: Razão matemática do salário-mínimo e remuneração entre mulheres e homens | A remuneração e os benefícios são conferidos de acordo com orientações do setor. Não há diferenciação de salário em virtude de gênero. | 6 | 5, 8, 10 |
| Liberdade de associação e negociação coletiva | | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 27 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 27 | | |
| Trabalho infantil | | | | |
| GRI 408: Trabalho infantil 2016 | 408-1: Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil | A seleção de fornecedores segue critérios legais, como proibição de práticas discriminatórias, trabalho escravo ou infantil. Outra determinação prevê que empregados próprios e terceirizados devem ter as mesmas condições de trabalho, incluindo alimentação, alojamentos e acesso à gestão cuidadosa da saúde e da segurança. Em caso de descumprimento da lei, os contratos preveem penalidades que incluem o rompimento do vínculo. Em 2017, nenhuma violação de direitos humanos ou ocorrência negativa em relação às práticas de trabalho foi registrada. | 5 | 8, 16 |

| Padrões sociais | Item | Página | Omissão Pacto Global | ODS |
|--|---|--|-----------------------------|-------------|
| Trabalho forçado ou análogo ao escravo | | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 27 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 27 | | |
| GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016 | 409-1: Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo | A seleção de fornecedores segue critérios legais, como proibição de práticas discriminatórias, trabalho escravo ou infantil. Outra determinação prevê que empregados próprios e terceirizados devem ter as mesmas condições de trabalho, incluindo alimentação, alojamentos e acesso à gestão cuidadosa da saúde e da segurança. Em caso de descumprimento da lei, os contratos preveem penalidades que incluem o rompimento do vínculo. Em 2017, nenhuma violação de direitos humanos ou ocorrência negativa em relação às práticas de trabalho foi registrada. | | 4 8 |
| Avaliação de direitos humanos | | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 72 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 72 | | |
| GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016 | 412-1: Operações que foram sujeitas a revisões ou avaliações de impacto em direitos humanos | 72 | 1 | |
| Comunidades locais | | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 57 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 57 | | |
| GRI 413: Comunidades locais 2016 | 413-1: Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local | 57 | 1 | |
| | 413-2: Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais | 57 | 1 | 1, 2 |

| Padrões sociais | Item | Página | Omissão Pacto Global | ODS |
|--|--|---------------|--|---------------|
| Avaliação social em fornecedores | | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 72 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 72 | | |
| GRI 414: Avaliação social em fornecedores 2016 | 414-1: Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais | | Os critérios sociais pautam as condições gerais de fornecimento assinadas por todos os fornecedores. Além disso, todos os pedidos de compra emitidos referenciam, por meio de um link, essas condições gerais de fornecimento. | 2 6, 8, 16 |
| Saúde e segurança do cliente | | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 66 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 66 | | |
| GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016 | 416-1: Avaliação dos impactos de saúde e segurança do produto e categorias de serviço nos clientes | 100%. | | |
| Rotulagem de produtos e serviços | | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 66 | 1, 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 66 | | |
| GRI 417: Rotulagem de produtos e serviços 2016 | 417-1: Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços | 68 | | 12, 16 |

| Padrões sociais | Item | Página | Omissão Pacto Global | ODS |
|--|--|---------------|---|------------|
| Suplemento setorial - setor de construção | | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 61 | | |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 61 | | |
| CRE 2 | Intensidade de uso de água na construção | 61 | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 40 | | |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 40 | | |
| CRE 6 | Percentual da organização operando em conformidade verificada com um sistema de gestão de saúde e segurança reconhecido internacionalmente | | A MRV possui Sistema de Gestão de Saúde e Segurança certificado na norma OHSAS 18001:2007, escopo "execução de obras de edificações", que envolve as obras em todo o território nacional e o prédio-sede e 100% da força de trabalho. O organismo de certificação Rina, o Inmetro, realiza auditorias externas anuais para a manutenção do sistema. | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | 6, 7 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | 50 | | |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | 50 | | |
| CRE 8 | Tipo e número de certificações de sustentabilidade, sistemas de classificação e rotulagem para novas construções, gestão, ocupação e redensolvimento | | Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa, auditado externamente pelo Instituto Totum (empresa acreditada pelo Inmetro); reporte ao Programa Brasileiro GHG Protocol; reporte ao ICO2 B3; Reporte ao CDP, ISO 9001; ISO 14001; PBQP-H; OHSAS 18001; SA 8000 (a ser implantada); Selo Obra Verde MRV; Selo MRV + Verde; e Selo Caza Azul. | |

Expediente

Coordenação geral

Simone Maia – Departamento de Comunicação da MRV

Consultoria GRI, projeto gráfico, revisão de texto e design

TheMediaGroup

Edição e redação

KMZ Conteúdo (coordenação: TheMediaGroup)

Fotos

Gláucia Rodrigues, Click Imagens, Vladimir Araújo e Senorenge

